



(Co)Memorando

ETERNOS
INSTANTES

TURMA 2019 - 2021

Sesc | Serviço Social do Comércio

SESC | SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Presidência do Conselho Nacional do Sesc

José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Direção Geral (Interino)

José Carlos Cirilo

Livro do Ano 2019-2021

Realização

Polo Educacional Sesc - ESEM

Essa publicação é uma obra coletiva e foi produzida durante as reuniões do Comitê de Comunicação, composto por estudantes do terceiro ano e educadores da ESEM - Escola Sesc de Ensino Médio.

ETERNOS INSTANTES

TURMA 2019 - 2021



*“Eterno é tudo aquilo que dura uma fração de segundo,
mas com tamanha intensidade que se petrifica.”*
Carlos Drummond de Andrade

A conclusão de um ciclo merece ser comemorada, especialmente se o percurso for marcado pela superação de obstáculos e vencido com coragem. A Turma 2019-2021 cumpriu sua trajetória acadêmica na Escola Sesc de Ensino Médio em circunstâncias novas e desafiadoras. Celebrar o aprendizado construído, as trocas e os laços firmados ganha, pois, ainda mais significado.

Neste ano de 2021, todo o Sesc tem motivos para comemorar: a instituição festeja, orgulhosamente, 75 anos de prestação de serviços à sociedade brasileira, protagonizando ações nos campos da saúde, educação, cultura, lazer e assistência que edificam a cidadania e estimulam o desenvolvimento humano.

O Sesc elegeu o princípio educativo como eixo unificador das suas ações finalísticas, porque acredita na força transformadora da educação. A Escola Sesc de Ensino Médio cumpre exemplarmente esse papel: transforma a vida de jovens brasileiros que nos brindam com a promessa de um novo futuro.

A Turma 2019-2021 nos acena com o mesmo compromisso de honrar o nome do Sesc e de cultivar a solidariedade e o bem comum.

Renovando a esperança no futuro, cumprimento os formandos pela especial trajetória, força e resiliência, a comunidade acadêmica pelo comprometimento e trabalho dedicado, pais e equipes dos Regionais, nossos parceiros indispensáveis, todos coautores dessa história de sucesso.

JOSÉ CARLOS CIRILO

Diretor-geral, interino, do Departamento Nacional do Sesc





SOBRE ETERNIZAR

O fim da Educação Básica, em um país cujo índice de conclusão do Ensino Médio é tão preocupante, é motivo de grande comemoração e profunda felicidade. Não apenas porque se encerra um importante ciclo, para que se possa viver outros tantos. Mas porque esse ciclo em especial é composto por marcas muito fortes e inapagáveis, em um tempo de constituição interna determinante para os caminhos futuros. É o ciclo que vê, como num pôr-do-sol, o fim da fase do adolescente para o nascimento do adulto, numa aurora já anunciada e digna de aplauso. É o ciclo da transformação (de si, do outro, do mundo). Fecham-se algumas etapas; abrem-se novos momentos.

Mas os ciclos, embora tenham essa natureza mutável e temporal, podem ser facilmente eternizados em nossa experiência, principalmente naquele espaço especial tão explorado pelas poetas e que é chamado, popularmente, de coração. Nesse lugar, que é menos concreto, menos muscular, e mais abstrato, mais anímico, estão concentrados todos os instantes que teimamos em eternizar, seja por vontade nossa, seja por imperativo da própria vivência marcada pelo signo do inesquecível.

Assim é o Ensino Médio, sobretudo em nossa Escola. Assim são as experiências compartilhadas nesse campus que passa a compor agora a geografia sentimental de nossos corações. Assim são as amizades criadas, tantas vezes de modo tão inesperado. Assim são os laços de afeto estabelecidos com cada pessoa que atravessou essa rua nossa chamada vida. Assim, enfim, pede o desejo: que sejam eternos esses instantes. E serão.

A pandemia marcou, de modo indelével, o percurso de toda uma geração. Vivemos ciclos de desafios, com sorrisos e lágrimas. Vivemos com intensidade aquilo que compõe a própria existência humana, tão cheia de conflitos, de surpresas, de decepções e de alegrias. E nesse vai e vem de instantes e sentimentos, fomos produzindo um coração mais forte, mais pronto, mais humano, mais generoso. Os tempos exigiram de todos nós um passo além na sensibilidade e no afeto, porque o mundo objetivo (e o mundo subjetivo) ficou carente de abraços. E vocês souberam corresponder a essa exigência do tempo, distribuindo amor como quem semeia amanhã.

A essa juventude rendemos mais do que homenagens pela formatura. A vocês, encaminhamos nosso mais profundo respeito e admiração por tudo que demonstraram e por tudo que ainda vão demonstrar. Nosso país aguarda cada um de vocês, almejando as transformações que nós sabemos que são capazes de fazer, na direção de um Brasil mais humano e justo. Concluir a Educação Básica é firmar um compromisso de futuro consigo e com o seu entorno. E nós reconhecemos com alegria que vocês estão prontos para novos ciclos.

Os instantes vividos na Escola Sesc de Ensino Médio estão eternizados. Ninguém poderá jamais apagar essas memórias tão vivas e tão fundas. Cabe agora a vocês, como parte de uma juventude engajada, eternizar outras histórias de alegria, de realização e de compromisso com a sociedade. Vocês estão prontos para seguir eternizando.

Com carinho eterno,

LUIZ FERNANDO DE MORAES BARROS
Diretor do Polo Educacional Sesc



INTRODUÇÃO

Dentre as inúmeras possibilidades em nossa linha do tempo, o destino nos uniu, em um aglomerado de estrelas que formam a saudosa constelação conhecida como 19-21, em um espaço marcado por momentos únicos. Momentos estes que foram talhados de maneira coletiva, compartilhando os valores escolares que trouxemos desde quando chegamos, e que, hoje, eternizamos com muito orgulho para levarmos conosco além dos portões esemnianos.

Trilhamos um caminho extraordinário onde descobrimos que tempos de crise formam pessoas mais fortes, pois assim nós somos. Ascendemos com nosso passo de coragem, superamos os inúmeros contratemplos que surgiram pelo caminho e, no fim, transcendemos nossas próprias expectativas, detalhando tudo, capítulo por capítulo, formando uma história fantástica da vida intensa na Escola Sesc de Ensino Médio.

DANIEL COSTA

CAPÍTULO 1

O PRINCÍPIO: A CONSTRUÇÃO DE UM SONHO

21 de novembro de 2018. Ansiosamente, esperávamos pelo resultado ao anoitecer. A expectativa e ansiedade de ver nossa matrícula na lista de aprovados era angustiante, mas, ao abrir o site, pudemos colher os frutos daquilo que estávamos semeando. Em poucos instantes, turbilhões tomavam conta do nosso ser e, num piscar de olhos, quatro meses se passaram. Iniciamos, então, o primeiro ato. Instante em que as cortinas finalmente se abriram e pudemos entrar em cena e sermos protagonistas de nossos próprios enredos.

Não apenas deixamos nossa assinatura no quadro da turma 2019-2021, mas também assinamos um contrato vitalício com a saudade - mesmo sem saber. Saímos de nossos ninhos espalhados pelas mais diversas árvores pelo Brasil para alçarmos os mais altos voos. Ares de 131 mil metros quadrados embalaram nossas asas. Novos amigos, padrinhos e uma equipe especialista no quesito acolhimento. Seremos rodeados por novos sotaques, timbres, costumes e vivências nos fez encher nossas malas de afeto e termos a certeza de que a partir dali, a saudade era um risco a se correr.

Para além da ausência física familiar, tínhamos que lidar com nossos próprios anseios e aflições, que foram necessárias para firmarmos raízes. Agora, tínhamos instantes de sorrisos e risadas, que perduraram por todo lado. Vivemos o Caça ao Tesouro - e que belo tesouro -, Intertribos e o Caminho das Ciências, eventos que nos ajudaram a construir relações nos mais diversos âmbitos. Nada mais era desconhecido, laços haviam sido estabelecidos e não poderiam ser desfeitos. Instantes vividos com muito amor, degustando abraços e conversas, que possuíam os mais doces sabores. O hoje eram vivências, o amanhã, pendências. Porém, o mais importante era o instante da experiência. O que nos restava era viver e aproveitar cada momento.

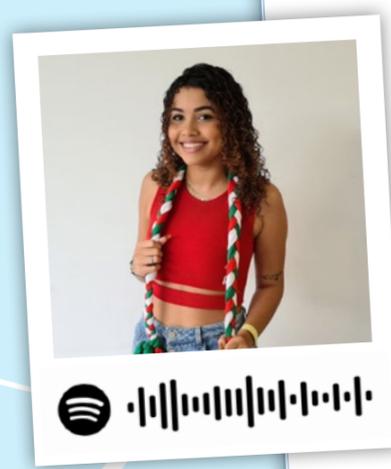
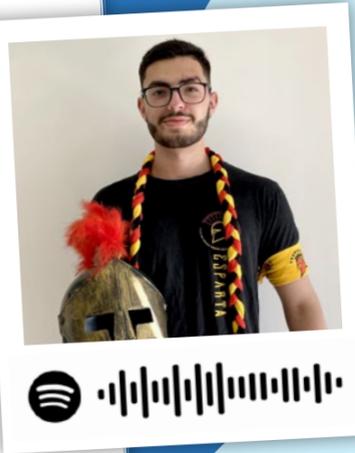
Chega ao fim o primeiro ano e, com ele, nossas primeiras despedidas. Despedidas essas que, por muitas vezes, foram difíceis. Nossos veteranos estavam partindo e, levavam consigo, fragmentos de nossos ninhos. Com isso, amadurecemos e vimos que faltavam apenas dois terços do caminho. Um sopro de alívio paira sobre nós e nos preparamos para o começo do segundo ato dessa majestosa peça.

ARYS, BEATRIZ ROCHA, GUSTAVO LUZ E WILLIAN

ADER CHICRALA, 18

Araxá - MG

Marchei de cabeça erguida, mesmo com o sol machucando os olhos. A frente ia meus padrinhos, mostrando o caminho. Ao meu lado o 103, o 107 e todos meus amigos que sempre vão estar comigo mesmo depois que o bumbo parar de tocar. Após muitas pedrinhas portuguesas e histórias que hoje rendem risadas, me vi completamente diferente daquele garoto de camisa branca. Agora com a camisa colorida e com o braço esticado, juro nunca desistir e nunca me render



ALEXANDRA DE OLIVEIRA SOUZA SILVA, 18

Rio de Janeiro - RJ

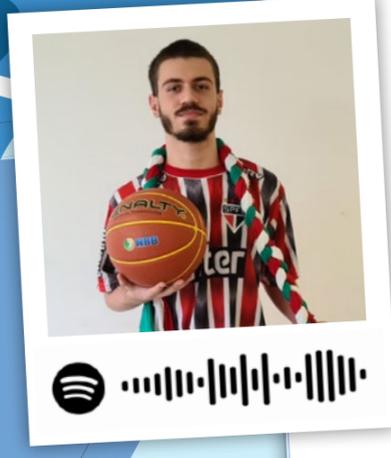
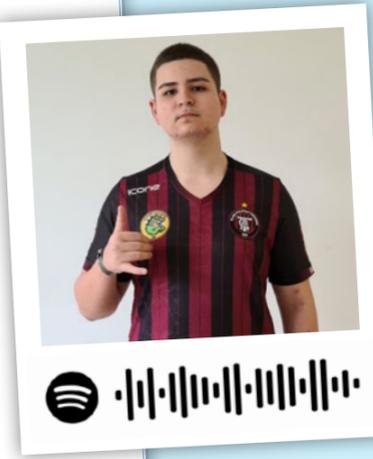
Obrigada amigos, padrinhos, madrinhas, funcionários, professores, Olimpo e Escola Sesc por me mostrarem o verdadeiro significado de lar, serei eternamente grata.



ADRIAN DE OLIVEIRA KNAPP, 17

Pelotas - RS

Fim.



ALEXANDRE SILVA SGORLON, 17

Campo Grande - MS

O último instante, a sensação do último arremesso, a adrenalina correndo pelo corpo enquanto o coração bate a mil, o único jeito de descrever as emoções e experiências que vivi nesses anos de ESEM, lugar que me acolheu e me fez renascer em um mergulho com o sangue vermelho batendo forte em meu coração, muitos não entendem, mas tudo bem, afinal "aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música".



ALÍCIA VALÉRIO DE SOUZA, 18
Campo Grande - MS

O efêmero e o eterno se encontram e celebram essa jornada. Foi preciso coragem, talvez até sorte, mas não há palavras para descrever o que recebi em troca: conexões, acolhimento, saudades, e acima de tudo, pertencimento. O meu eu que não era de lugar nenhum se encontrou em vários, junto com aqueles que compartilhavam a mesma jornada e com os que estavam um passo à frente. Aos meus amigos, minha família e minha tutora e mentora Janaina Brasil.



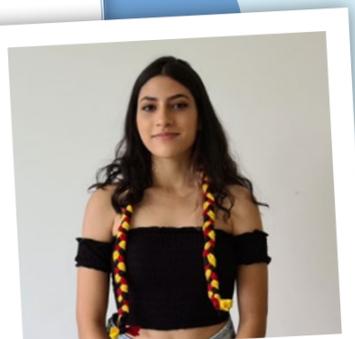
AMANDA OLIVEIRA STURZBECHER, 17
Frederico Westphalen - RS

"A gente corre o risco de chorar um pouco quando se deixa cativar". Mesmo sabendo do fim, me arrisquei, cativei e me deixei cativar. Assim como infinitos, alguns instantes são maiores que outros. Esses 3 anos, passei junto de pessoas incríveis, que estão guardadas em meu coração, senti as mais extraordinárias emoções, gritei Esparta até perder a voz e chorei com a despedida inesperada. Entrei como Amandinha e saio como Amanda. #SaKolas#Sobreviv#B2



ALLANA PAULA LIMA, 17
Três Lagoas - MS

Essa foi mais uma das jornadas que não queremos que tenha fim, mas que sabemos que precisamos de um. Há momentos que nos enchem os olhos de lágrimas quando voltam à memória, sensações que nunca mais serão vividas, lugares não mais frequentados, sorrisos jamais esquecidos. Entre avalanche e terremoto sempre tive um pé em cada, mas todos sabem que o amarelo é a minha cor. Agora, preciso partir, a volta é um mistério, mas é hora de me despedir.

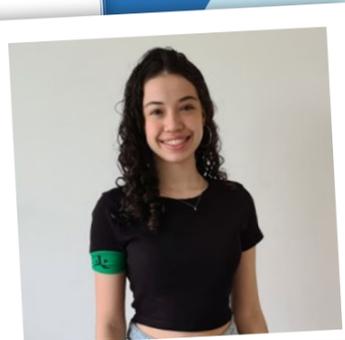


ANA FELIX, 18
Maceió - AL

Viver na Escola Sesc me ensinou a infinidade de um instante, a sensação de ouvir vários corações unidos pela batida de um só tambor e como a distância pode ser brutal. Convivi com pessoas únicas, ri, chorei e dancei na chuva, senti muito mais que um amor. É o fim. Encerro esse ciclo sabendo o quanto evolui, sou grata por todos que conheci e agora sei que a única coisa que arde mais do que a chama da fênix é a saudade que me incendeia. #202#NTB#QQC

ANA LUIZA CASELLA, 17
São José dos Campos - SP

A escola, como uma grande casa, me acolheu e permitiu que eu visse os melhores anos da minha vida. Com muito afeto e carinho, a ESEM me transformou e hoje o sentimento que resta é apenas o de gratidão por todas as conversas, choros, abraços e conselhos, mas principalmente às pessoas que conheci e tenho certeza de que levarei para o resto da vida. Obrigada por tanto, Escola Sesc de Ensino Médio.



ANDREZA PEDROSA, 17
Manaus - AM

Sinto-me em êxtase. Com tantas batidas aceleradas. As borboletas fazem efeito. O desejo de viver intensamente cada segundo com as pessoas que agora fazem parte de mim. Momentos que estão eternizados em minha mente. As risadas, os gritos, as batucadas, os abraços. Mais um ano começa, novos ciclos. Afilhados que deram mais alegria aos meus dias, pouco tempo com eles e um apego gigante. Eternos instantes que agora se encerram com louvor. R



ANA REBECA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, 17
Boa Vista - RR

Se quiser plantar saudade, escalde bem a semente e plante numa terra seca onde o sol seja bem quente, pois se plantar no molhado ela cresce e mata a gente.



ANDRIELE SELERI DE CARVALHO, 18
Rondonópolis - MT

Creio que um dos motivos da existência individual seja trilhar o caminho da felicidade, não necessariamente alcançá-la, apenas percorrer o trajeto exclusivamente singular para cada um de nós. A esem me proporcionou instantes que serão eternos, curtos infinitos, intrínsecas estradas que ficarão pra sempre cravadas em mim. Gritei ahú o mais alto que pude e encontrei novos irmãos. O devaneio é constante e esse certamente não é o fim. #sobrevivs

**ANTONIO LUCAS
BARBOSA DO VALE, 18**
Boa Vista - RR

Não importa o quão lento você vá, contanto que você não pare. O importante não é o pico de resultados, mas a consistência deles. Não se acomode, sempre trabalhe para que possa se desenvolver fisicamente e mentalmente, é um ensinamento que serviu bastante durante esses 3 anos, principalmente na quarentena, e também para a vida. Agradeço por essa oportunidade de ir para essa escola, e por conhecer tantas pessoas e lições marcantes. Obrigado a todos! ✂



**ARTHUR LUCAS PESSOA
ROCHA, 18**
Almenara - MG

Não sei onde a história começa e não quero saber onde ela termina. Não lembro como cheguei e não sei como sairei. Só sei que, o que aqui vivi, nunca, em nenhum outro lugar, viverei. Eu pude Sê-lo, pude vibrá-lo, pude expressá-lo e pude aprendê-lo. Fiz-me fogo, fiz-me grito, fiz-me roteiro e fiz-me coreografia. Por instantes-vírgula se contou, conta e contará essa história. Aquilo que é eterno dispensa pontos finais.



**ARTHUR AMARAL
DE FREITAS, 17**
Rio de Janeiro - RJ

A reunião dos 3 anos mais instantes chegou ao seu fim e a alvorada já se apagou. Nos resta apenas a fagulha, que encontra-se em nossa alma e pele, eternamente. Ao longo dessa trajetória muitos foram os desafios superados e conquistados com sucesso, esses momentos só se tornaram realidade graças à todos que me apoiaram: familiares, professores, amigos, padrinhos e afilhadas. Vocês são meu mundo. E que a Força esteja com vocês. AUREUM! ✂



ARTHUR SCHMITZ NASARIO, 18
Joinville - SC

Então é isso, me despeço desse lugar que me proporcionou inúmeras oportunidades e perspectivas, não tenho nada além de gratidão a essa instituição e a todos que a compõe. Conheci diversas pessoas que desejo levar para sempre em minha vida, além de ter conhecido a mim mesmo em certas formas. Fui marcado por cada momento que vivi nessa escola e espero também poder ter tornado eterno cada instante e lembrar que por dentro sempre correrá vermelho Ω.

**ARTUR PEDRINI
COSTALONGA, 18**
Aracruz - ES

É nesse exato momento, nesses últimos 450 caracteres, contando com os espaços entre as palavras, que eu me despeço da ESEM. Esse texto vai ficar eternizado nos livros da 19-21. Então vou fazer um resumo da minha vida/aventura escolar. 1B-2A-3A. Aureano e me gabo de ter visto o Aureum ser pentacampeão. Um abraço para os meus amigos e afilhados. Agradeço a todos os professores e funcionários. Com muita alegria, essas são as minhas últimas palavras.



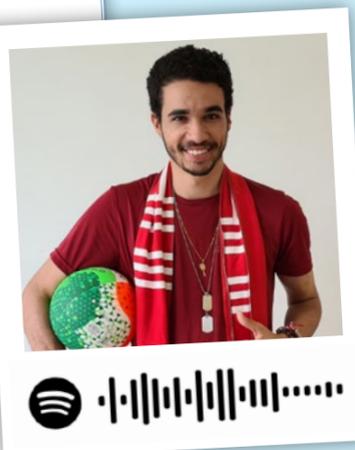
BEATRIZ COSTA, 17
São Paulo - SP

A Escola Sesc me proporcionou momentos extraordinários, momentos utópicos, momentos inefáveis. Aqui, eu aprendi o valor de um ombro amigo inesperado, de um sorriso em manhãs cinzentas e de um abraço-laço, mesmo que virtual, durante as jornadas mais exaustivas. Deixo registrada a minha mais genuína gratidão àqueles que me apoiaram durante esses três anos de descobertas e de aprendizados sobre a beleza singular e autêntica que a só a vida tem.



**AUGUSTO SANTIAGO
ALMEIDA, 18**
Almenara - MG

Caminhando pela estrada, fui surpreendido por emoções que nunca havia sentido. Continuei andando, e todas aquelas sensações se tornaram mais marcantes. Rostos, aprendizados, sorrisos e aspirações consolidavam tudo que experimentara. No entanto, subitamente, não sentia mais nada. Tento voltar, mas não havia retorno. Então, saudades, gratidão e lembranças logo tomam o meu corpo, fazendo-me andar entre os laços que me ligam àquele eterno instante.



**BEATRIZ DUARTE
LUDGERO PEREIRA, 17**
Aracruz - ES

"Nem tudo permanece, mas algumas coisas são eternas" - Raul. Aqui conheci um Admirável Mundo Novo. Fiquei longe da minha família, mas fiz uma outra. Essa formada por estudantes, professores e funcionários de todo lugar. Os momentos que tive com eles agora se perfazem, o mar se acalma, mas, estranhamente, em fotos e em memórias os etéreos instantes serão eternos. Sentirei falta de cada um de vocês. #sobrevivs #aureum #B012 #sakolas

BEATRIZ FERNANDES DOS SANTOS, 17
Goiânia - GO

Já me perguntaram se valeu a pena. Valeu a pena virar sua vida de cabeça para baixo? Valeu a pena mudar de estado? Valeu a pena a saudade de casa? Valeu a pena, mesmo que por apenas metade do tempo esperado? A resposta sempre foi e sempre será sim. Me conheci, me aprimorei, aprendi que mesmo com todas as adversidades nunca desistirei, nem me renderei. Sim, valeu a pena, um ano e meio de presença, uma vida de memórias!



BEATRIZ F. TOLENTINO, 17
São Paulo - SP

Um anjo do céu me trouxe a oportunidade de estudar e ter as melhores experiências da minha vida na Escola Sesc de ensino médio, que não possui palavras para descrever o quanto é incrível. Então agora no fim, seguirá em frente nessa nova etapa sempre acompanhada das palavras de Renato Russo: "Não tenho mais o tempo que passou, mas tenho muito tempo, temos todo o tempo do mundo, somos tão jovens, tão jovens".



BEATRIZ ROCHA, 17
Boa Vista - RR

3 ciclos se passaram e cada um deles uma nova versão de mim surgia. Ao chegar, um eterno cálculo de sentimentos veio à tona, mas sempre driblei todas as barreiras a 7 metros no alvo de almejar meus sonhos. Vivi intensamente cada instante com raça e coragem que em mim foram incendiadas, até porque e se o sol não voltar amanhã? Era hora de brilhar no espetáculo após um 5, 6, 7 e 8. Afinal, seria uma carta de despedida ou um convite, pro futuro?



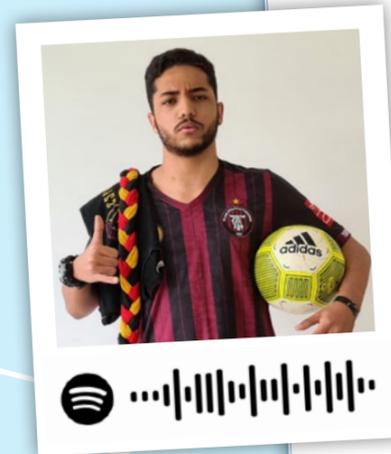
BIANCA AGUIAR, 18
Gurupi - TO

Gritei tudo o que me entalou por anos, desfiz todos os nós que por tempos me sufocaram, usei todo espaço que me deram pra crescer e desenvolver meus galhos, firmei minhas raízes em terras adubadas pela diversidade, conhecimento e arte. Fiz morada. Fui casa. Formei lar. E se não houvessem fotos para confirmar, eu nem acreditaria que 2019 foi real, 2021 vai ser real e quem sabe vem aí mais um ano sonhando acordada! Respeitada, acolhida e abraçada.



BRUNA DRUDI LACERDA, 17
Mauá - SP

18/12/18. A adrenalina causada pela dança ainda percorria minhas veias. Não podia ser verdade... mas era. Eu iria para o mundo mágico que sempre sonhei. Apesar de não ter sido como esperava, foram os 3 anos mais lindos da minha vida. Criei laços eternos com guerreiros, seres de ouro, e minha família de sangue vermelho. Cheguei princesa, saí rainha. Obrigada, Escola Sesc, por ser meu sonho realizado. Sentirei falta da comida. E Bruna: be brave.



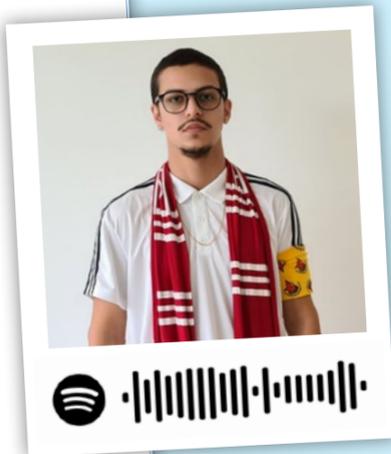
CAIO REIS, 17
Rio de Janeiro - RJ

O 1º passo é marcado pelo medo do desconhecido. Mas de repente, me encontro acolhido por novos amigos. Ficamos juntos nos acertos, nos muitos erros e quando vi já era segundanista. Desde então, surgiu a saudade dos que se foram e a ansiedade em viver o secundão... mas 2020 me ensina a ser junto das pessoas que amo mesmo que distante. Por fim, chegou o 21 e percebo que ciclos se encerram, porém, o que vivemos se perpetua em nossas memórias.#CAT3



BRUNO PASSOS, 18
São Paulo - SP

"A vida é muito curta e, se não nos esforçarmos para conquistar quem amamos com mentiras e gestos vazios hoje, talvez amanhã não dê tempo." – Maurílio. Na ESEM eu renasci, reaprendi a sonhar, um sentimento que há muito não sentia. Foi tudo tão intenso desde o começo que apenas no fim eu consigo enxergar os eternos instantes. Obrigado por me tornar quem eu sou, muito diferente de como entrei na personalidade e claro, mais bonito. #pets #sobrevivis



CAMILA XAVIER, 17
Rondonópolis - MT

Três anos se passaram... anos de diversas experiências, mudanças e aprendizados. Durante esse tempo, pude perceber que as coisas não estão sob o meu controle, percebi a necessidade de valorizar cada momento, sorriso e conversa. Mas acima de tudo, a ser grata, grata por ter vivenciado isso ao lado de pessoas maravilhosas. A despedida promete ser difícil, contudo, todas essas vivências ficarão marcadas em nossas memórias como eternos instantes.

CAMILLE VERAS, 17
São Luís - MA

Tantas vivências, tantas emoções e aprendizados. Laços criados e ligações firmadas com todo o Brasil. Realmente a Esem é um turbilhão de acontecimentos e experiências diferentes, é um lugar onde não me sinto sozinha, é um lugar onde eu me sinto em casa. Um lar construído para mim e para você, um lar em que o "para sempre" é eternizado apenas em memórias e que agora é hora de ir embora e deixar virar poeira, restando apenas lembranças... #6B



CARLA LUÍSA CORDEIRO, 17
Fortaleza - CE

Gratidão é o sentimento que tenho desde o primeiro dia que pisou na ESEM, com muito aperto no peito, esse lugar, essas pessoas tão diferentes me ensinaram a crescer, a entender a minha melhor versão. Aprendi que de mãos dadas e bons abraços é possível passar por tudo o que imaginar. Conhecer esse universo me ajudou a me conhecer, a entender que voar é preciso, mas pousar é necessário. Obrigada!



CARLOS NASCIMENTO, 17
Cuiabá - MT

Ainda lembro da minha empolgação em 2018, quando fui admitido na ESEM. Não fazia ideia de como seria intensa a minha jornada lá dentro. Foram 3 anos de tantas experiências, conhecendo pessoas de todo o país, professores incríveis e amigos que quero levar para a vida. Foram muitos eternos instantes que guardo com muito carinho em meu coração. Sou grato por ter vivido essa escola maravilhosa, e me sinto animado para seguir para a próxima aventura.



CAROLINA C. LEAL, 18
Boa Vista - RR

Achávamos que aqui corações não quebrariam, olhos não marejariam e a saudade não doeria - pelo menos não tanto. E ela dói. E talvez essa seja única coisa que mantenha em nós o anseio por um (re)encontro. Agora, nossas gavetas estão repletas de capturas de saudade. Fotografias que eternizam instantes. Sempre levarei comigo o amarelo que me fez brilhar nesse palco que chamarei de casa. Padrinhos, afilhados, Gi e Bia, tutores e mentores, até logo. L

CAUÊ BENTO, 17
Maceió - AL

Para os almoços na mesa 3, as jantinas fixas na quinta, os lanchões em família, as risadas pelo campus, os brownies do Café Vicente, os ensaios e treinos do Aureum, os domingos ensolarados na piscina, as cartinhas de adoção recebidas e enviadas, os abraços acolhedores dos professores, as mentorias online, as decolagens e pousos, e para todos os outros instantes que ficaram eternizados em mim, obrigado! Sentirei saudades. This is Us | 4x9 | 24:25



CÉSAR AUGUSTO BET, 17
Farroupilha - RS

Eternos instantes. Nunca esquecerei dos momentos que tive na Esem. Eu era um jovem imaturo, com 14 anos, vindo de uma cidade do interior do RS, com o objetivo de ter novas experiências que transitassem entre a adolescência e a vida adulta. Foi na Esem que amadureci e encontrei razão nos meus princípios, conheci pessoas incríveis, tive vivências únicas, ampliei meus horizontes e hoje o sentimento que me resta disso tudo é gratidão e saudade. #frp



CAYK UCHOA, 18
Cruzeiro do Sul - AC

No dezanove, as impressões me mostraram o real significado do acolhimento, a cor amarela se tornou minha favorita. No vinte, a metamorfose ensinou que ser presente independe de estar presente. No vinte e um, os instantes ficaram eternizados e serão levados junto comigo nessa nova jornada. Sou eternamente grato pela família que aqui formei. #6B|Σ



CLARISSA SILVA AGUIAR, 17
Juiz de Fora - MG

Deixei meu estado sem mar para enfrentar um oceano de incertezas, e não foi fácil. Tive de reinventar, me reaprender. Mas o destino, com seus meios tortos de escrever linhas certas, foi gentil em me presentear com um fio vermelho e pessoas eternas no caminho. Foi gentil ao permitir viagens pelo Olimpo em pedras portuguesas. Aqui, dei passos rumo à pessoa que quero ser e, agora, deixo esta etapa com gratidão e saudades, pra alçar voo. Até logo!

**DANIEL ARAÚJO
FELÍCIO FILHO, 18**
Macapá - AP

Os momentos passam, mas, as memórias que tive com vc são eternas.



DANIELLE FELIX, 18
Rio de Janeiro - RJ

Vivi instantes marcados por impressões e metamorfoses que foram responsáveis pela eternidade da saudade. Abraçada pelo vermelho, resignifiquei meus caminhos e recebi a missão de liderar a Casa responsável pela eternidade da paixão olimpiana que pulsa em mim. Entre padrinhos, amigos e afilhadas aprendi a eternidade das relações. Mas o final chegou subitamente e o que fica são instantes responsáveis pela eternidade das memórias.



DANIEL COSTA, 17
São José dos Campos - SP

A música que anuncia o fim começa a tocar. Para celebrar todos os nossos fervorosos instantes, dançamos pela última vez. Lágrimas facilmente rolam lembrando dos amigos, do andar, da casa e dos afilhados. Ninguém sabe o que pode vir a surgir, mas sabe que estivemos juntos do começo ao fim. #Olimpo #TurmaDoHJ



**DANIELLY OLIVEIRA
DE ALBUQUERQUE, 18**
Xapuri - AC

O apito do último tempo foi dado. Saímos vitoriosos e com marcas eternas! 1º tempo foi de criar novos laços, viver de forma intensa e descobrir uma nova família. 2º tempo, começamos eufóricos, chegada dos novos, tempo de aproveitar, de se descobrir e amadurecer. 3º tempo, a decepção de não voltarmos. No último, a virada, a emoção de viver as últimas experiências como uma necessidade de fazer aquela cesta de 3 pontos nos últimos 24 segundos.



DIMITRI REZENDE, 18
Natal - RN

Pot-Pourri- Quem quer passar além do Bojador, tem que ir além da dor. E assim se inicia a jornada, com a chegada, o torneio, o nascimento de uma flor, e enfim a abrupta despedida. De repente, a flor deu lugar à náusea, e o meu canto se tornou mudo. E de repente, não mais que de repente, vejo que a flor está viva! Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio, e diz em alto e bom som: A todos que atravancam meu caminho, eles passarão.. Eu passarinho!



EMANUEL ARAÚJO (ARYS), 17
Belém - PA

Agarrei a coragem para enfrentar a Rigorosa maresia do desconhecido Y disfrutar del conocido sentimiento Sumo que es el acolhimento.

Vivido ferozmente sem nenhum medo do prejuízo, levarei comigo os eternos instantes de alegria e tristeza, que me fizeram ascender socialmente e me construir longe das amarras do preconceito.



EDUARDO CÉSAR, 18
São Luis - MA

Só "Basta-me um pequeno gesto. Feito de longe e de leve. Para que venhas comigo. E eu para sempre te leve". Por isso, te levarei para sempre Escola Sesc, entendo que as diferenças aproximam, porque o que realmente importa é o acolhimento. Percebendo que família vai muito além do sangue. E tendo desenvolvido amigos para além do tempo. Saibam que eternizarei cada instante e serei sempre grato a todos que me encorajaram a voar.



ENZO CARDOSO BRITO LOPES, 18
Paulo Afonso - BA

Entre inseguranças e expectativas fui de cabeça realizar um sonho, nem imaginaria o que estava por vir. Descobri o que é sentir. Sentir amor, saudade, pertencimento. Entre acordes de violão e batucques na bateria, enxerguei o meu potencial. Na farofa verde e roxa descobri uma família, o Aureum se tornou uma paixão que não sei mensurar. Nesses três anos aprendi, errei, acertei e conquistei. Obrigado a todos que fizeram parte dessa história comigo.

ENZO D. STRAMARE, 18
Jacarezinho - PR

"Live a life you will remember". Com influência da minha irmã, decidi ir além do interior do Paraná e parti para uma jornada. Aprendi e cresci como pessoa. Fui surpreendido por emoções inéditas ocasionadas por verdadeiras amizades e aventuras incríveis. Em cada estrela da bandeira do Brasil eu vejo um lar. Posso dizer com toda certeza: essa jornada será a minha maior saudade. #sobreviv #pets #205 火



**ENZO SANTANA PASSOS
ROCHA RIBEIRO, 17**
Feira de Santana - BA

Em 2019, sai de uma escola comum e fui parar num projeto iniciado em 2008, uma escola que não me deu apenas novo aprendizados e novas experiências, mas me deu também, mais do que amigos de outros estados, uma nova família, e um novo lar. De tudo que vivi, o que mais me marca é o lema de minha casa: "Nunca desistir e nunca se render" AHÚ



ENZO SALES DE BARROS, 17
Salvador - BA

Apesar de ter verdadeiramente experienciado a ESEM só no primeiro ano, posso dizer que o tempo que passei na escola foi incrível, com professores e colegas incríveis, e espero que para além da escola todos tenhamos uma vida cheia de realizações e alegria. Um beijo especial pra 1, 2 e 3H e o P303 (os casas).

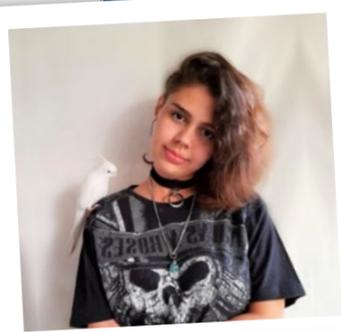


ESDRAS DANIEL, 17
Teresina - PI

Essa etapa da minha vida foi recheada de momentos marcantes com pessoas incríveis, 2019 foi o melhor ano da minha vida, fiz amigos que vou levar comigo pra sempre e vivi momentos que estarão pra sempre em meu coração, as competições, os jogos no final de semana, as festas, e muitos outros que não vou citar aqui. Enfim, essa época ficará eternamente marcada em meu coração sempre lembrarei com muito carinho e alegria. #cat8 #ahu #RELM #CTM

**ESTELA FERNANDES
LINHARES, 18**
Crateús - CE

Pessoas, momentos, sensações, choros, medos, frustrações, conversas, sonhos e realizações. Questionar, amar, sofrer, amadurecer, conquistar, se conhecer, se encontrar, se perder e florescer. Se aventurar, se divertir, sentir, errar, existir e se permitir. A vida não é linear, não há como saber o que virá, o que importa é viver como se o amanhã não fosse chegar, mas acreditar que o sol pela manhã vai brilhar. a



FERNANDO LAGUZZA, 18
Pesqueira - PE

Decolei rumo ao desconhecido, saindo da atmosfera do meu país Pernambuco, na velocidade de um frisbee. Deparei-me com as constelações que me guiaram nessa jornada: Amigos, Padrinhos, Afilhados e, claro, Gados (muu). Com eles, viajei furiosamente pelo Monte Olimpo (não o marciano) ao som de Macacos do Ártico e da DDD. Mas, agora, chega de saudade, a realidade é que eu cumpri minha missão e tenho que partir, então até mais, e obrigado pelos peixes!



**EZEQUIEL PERES
DO NASCIMENTO, 18**
Porto Velho - RO

Uma pessoa risonha que ri e sonha. Piadista, não dos melhores. Um bocó. Receptáculo e propagador do amor. Um serzinho de luz. Adoro meus padrinhos e madrinhas. Foi difícil, confesso, entretanto... emocionante. Passei por maus bocados, mas pequenas doses diárias de felicidade me ajudaram em instantes de dificuldades que servirão de eternos aprendizados. Agradeço a todos por tudo que fizeram por mim, jamais teria chegado até aqui sem vocês. Obrigado! :D



FRANCILENE DE SOUZA, 17
Nova Mamoré - RO

"As coisas mais importantes não estão escritas num livro, é preciso aprende-las vivenciando-as" E assim ela atravessava avalanches e furacões. Acompanhada dos terremotos afim de enxergar uma nova estrada tingida de arco-íris. Iniciando sua nova caminhada, dessa vez não tão curva quanto as dos demais, mas sim em uma linha quase reta, para mostra-la que os grandes desafios foram apenas para ensina-la a ser mais forte. É! Parece que valeu a pena.

CAPÍTULO 2

CONTRATEMPOS: EXPECTATIVAS PARA ALÉM DA REALIDADE

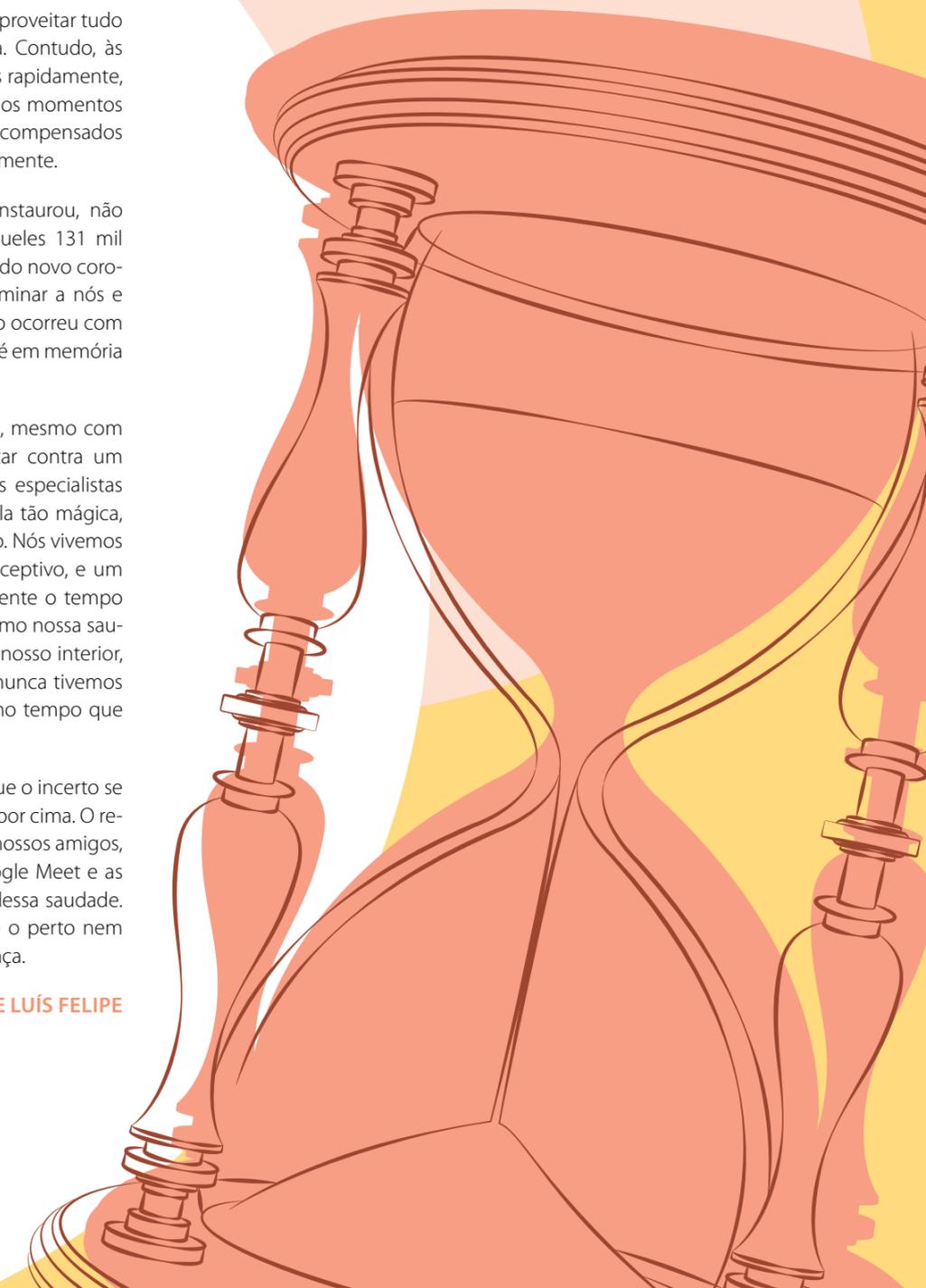
Numa curta fração de tempo, construímos uma singela lembrança de dias que estão eternizados em nossas memórias. O ano de 2020 se mostrou como uma possibilidade de fazer diferente, de aproveitar tudo aquilo que não fora possível na nossa primeira estadia. Contudo, às vezes o destino pode ser cruel, e ele foi. Nos despedimos rapidamente, com a esperança de ser uma efêmera passagem, e que os momentos em nossas casas espalhadas pelo Brasil pudessem ser compensados depois em nossa escola-casa. Mas o destino atacou novamente.

Cada um em sua respectiva cidade, o medo se instaurou, não saberíamos como e nem quando nossa realidade naqueles 131 mil metros quadrados voltaria. E, enquanto isso, a pandemia do novo coronavírus assolava nosso país. O receio desse vírus contaminar a nós e nossos familiares se fez presente, e em alguns isso de fato ocorreu com alguns de nós. Nesse sentido, nosso livro do ano também é em memória de todas essas vítimas.

Ademais, nesse ano conturbado, nossas reinvenções, mesmo com as aversões, mostraram-se evidentes, precisávamos lutar contra um tempo que na sua maioria é cruel. Mas, sempre fomos especialistas nesse quesito, haja vista nossa passagem por uma escola tão mágica, em que sempre tiveram diversas batalhas contra o tempo. Nós vivemos diversas eternidades que separavam nossas férias do receptivo, e um tempo que passava rápido dentro da escola, e infelizmente o tempo nunca esteve ao nosso controle, apesar da luta. Assim como nossa saudade, as nossas memórias sempre apareciam dentro do nosso interior, sem nunca avisar. E sim, a pandemia nos mostrou que nunca tivemos controle sobre esse tempo, mas sabemos que ao mesmo tempo que ele é efêmero, ele é eterno.

E, mesmo com a conjuntura desse fatídico ano, em que o incerto se tornava corriqueiro, podemos afirmar que demos a volta por cima. O remoto se fez necessário e as chamadas que fizemos com nossos amigos, as partidas de diversos jogos online, ligações pelo Google Meet e as *lives*, sempre nos aproximavam e matavam um pouco dessa saudade. Tornou-se fato que foi o ano em que aprendemos que o perto nem sempre é físico, e que o afeto independe da nossa presença.

HUGO, JOCINALDO E LUÍS FELIPE



GABRIEL SANTOS GIOVANELI, 18
Linhares - ES

Concluo essa jornada muito diferente de como comecei. As impressões que tive durante esse tempo contribuíram para a mais incrível metamorfose da minha vida. Num segundo, entendi que nem sempre existe plenitude e que, durante incertezas, boas lembranças trazem conforto. E na ESEM criei minhas melhores recordações: amizades, risadas, momentos únicos e furiosos Ω. Memórias espalhadas pelo país, instantes eternizados dentro de mim. Gratidão e saudade.



GABRIELLE CHAGAS, 18
São Tiago - MG

Três anos de uma das experiências mais marcantes da minha vida já se passaram. Foram instantes que ficarão eternamente na minha memória e no meu coração. Leverei uma parte de cada estado do Brasil comigo com muita gratidão, que é, com certeza, a palavra que pode definir tudo que passei nesse lugar que se transformou em minha segunda casa. A ESEM não foi apenas uma escola, foi a concretização de um sonho e a inspiração de vários outros que virão.



GABRIELA DRESCH, 17
Marechal Cândido Rondon - PR

Estou partindo com a bagagem cheia. Carrego comigo as melhores memórias daqueles almoços de turma e de gritar pelo Esparta até ficar sem voz. A mala está pesada pois levo comigo muito mais que objetos: levo pessoas, sotaques e um espaço no peito para o lugar que aprendi a chamar de casa. Carrego aqueles eternos instantes que pareciam infinitos, mas que esvaem-se num piscar de olhos. Agora, vou de braços abertos para a nova fase da minha vida!

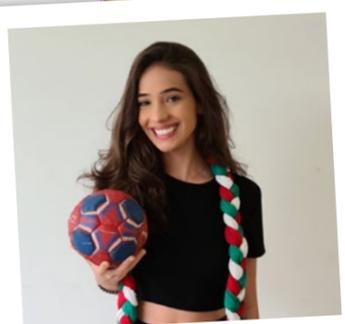


GABRIELY MELLO HAND, 18
Aracruz - ES

Escola Sesc, você não tinha o direito de me dar todo o seu amor. Obrigada 389 por me fazer filha do vermelho, vesti com muito orgulho a sua cor. Andei na prancha e deixei a 1F me pegar. Uma família de verdade, com muitas histórias pra contar. O contrato com a saudade, que a 625km não deixei quebrar, agora é vitalício de verdade. Enfim, minha missão acabou, o choro é livre, e a falta permanente. Obrigada ESEM, pelo que você me tornou. #NTB#QQC

GEOVANA C. G. BARCELOS, 18
Rondonópolis - MT

A música que anuncia o fim começa a tocar. Para celebrar todos os nossos fervorosos instantes, dançamos pela última vez. Lágrimas facilmente rolam lembrando dos amigos, do andar, da casa e dos afilhados. Ninguém sabe o que pode vir a surgir, mas sabe que estivemos juntos do começo ao fim. #Olimpo #TurmaDoHJ



GEOVANA C. DE SOUZA, 17
Belém - PA

"Somos formados por eternos instantes, esses instantes que marcarão histórias que jamais serão esquecidas. Cada risada, cada sorriso, cada abraço estarão sempre marcados em memórias, essas memórias são um oceano de saudade. A cada mês, hora, minuto e segundo vai passando uma estação que tem começo, meio e fim. O significado do Fim, nem sempre é o final e sim um começo de uma nova primavera cheia de flores e frutos, assim se vai mais um ciclo."



GIOVANNA SEBEN BALLEEN, 17
Frederico Westphalen - RS

"Manhê, o corona vírus me fez voltar para casa!". A abrupta parada que me fez pagar cedo demais o contrato com a saudade, transformando o tempo que já era finito, em algo menor ainda. Nem aqueles que vieram antes eram capazes de explicar sobre esses pequenos momentos, repletos de impressões e metamorfoses, que se transformariam em eternos instantes. 106, amigas, afilhadas, padrinhos e esparta, recriaremos e criaremos tantos outros instantes.

GIOVANNA YUKIE TANAKA, 17
Santo Antônio da Platina - PR

Buonassera, miguxes! Minha vida tem sido marcada por risos. Uns de alegria, outros de esperança, outros são de desespero mesmo. E tá tudo bem também, porque aprendi aqui que tenho valor, que meets podem criar relações incríveis, que não devo me preocupar tanto com as coisas. Aprendi que, sim, Tribunal da razão, é possível ser feliz em momentos caóticos, porque até neles a esperança me move. Até logo, lar.



GUILHERME BANDEIRA MACHADO, 18

Santa Vitória do Palmar - RS

E então, a jornada chega ao fim. Foi nesse lugar que passei os anos mais felizes da minha vida. Meu All Star pisou até a última pedrinha portuguesa desse enorme campus e o violão que carrego nas costas marcou momentos cinematográficos em rodinhas no Pilotis. Lembrem-se: agarrem-se aos seus 16 o máximo que conseguirem. Só existe um lugar no mundo onde se pode ter eternos instantes, como os que eu aqui vivi. O som da claquete ecoa pela última vez.



GUILHERME INÁCIO DE ANDRADE, 17
Piracanjuba - GO

A minha vivência nesses três anos foi incrível, cheia de acolhimento, mudanças, autoconhecimento, aprendizado, desavenças e crescimento. Foi literalmente um upgrade na minha vida conhecer pessoas fantásticas que nunca irei esquecer! Obrigado olimpo por ser sensacional, obrigado aos meus poucos amigos e padrinhos por serem as melhores pessoas do mundo. E por fim agradeço por viver os melhores três anos da minha vida. #CAT77 #RMDE #312 #GIM



GUILHERME CARDOZO SENA, 17

Macapá - AP

Deste monumento que me abrigou por tanto tempo, tiro forças pra pensar em dilemas do momento. Da antítese da existência, de permanecer sem permanência, fui acolhido por estranhos, me despeço de patronos. E eles, mesmo longe de mim, permanecerão ao meu lado.



GUILHERME M. FREITAS, 17
Juiz de Fora - MG

FIM. É isso, cheguei ao FIM da minha jornada na ESEM. Foram "3 anos" de ETERNOS INSTANTES que mudaram a minha vida e marcaram a minha história. Saio com amizades, amores, dores e pessoas que pra sempre farão parte de mim. A ESEM é diferente de todas as outras escolas do mundo, de tudo que já vivi é o mais especial. Descobri um amor incondicional e inexplicável, o Olimpo, que me emociona só de pensar. É que aqui por dentro também corre vermelho.

**GUILHERME METELSKI
BENDLIN, 17**
Itajaí - SC

A escola Sesc não necessariamente nos guia ao norte de nossas vidas, ela nos estimula a explorar o norte, sul, leste e oeste, e nos leva a trilhar o melhor caminho para nós mesmos. É incrível como em menos de 3 anos essa escola já teria feito tanta diferença em nossas vidas, é evidente que o Guilherme que chorou no primeiro dia na escola, de medo de ficar longe de casa, é outro.



GUSTAVO LUZ, 17
Beveides - PA

"Pra quem não sabia contar gotas, cê aprendeu a nadar" - Liniker. Nesse filme que dura 3 anos, essa frase é uma das grandes analogias da minha jornada. O roteiro inesperado fez com que eu crescesse, mudasse e entendesse que essa história tem um fim, que apesar dos altos e baixos ela tem um final feliz. O tempo norteou minha vivências e fez que minha história nesse filme se passasse em instantes, mas que iriam ficar eternamente na minha memória.Ω



GUSTAVO ZORZI PEREIRA, 18
Curitibanos - SC

Viver, um verbo repleto de significados, dentre eles os anos na Esem que ficarão marcados eternamente em nossas memórias e nas pedrinhas portuguesas. Desde a primeira foto do crachá, até o "último" abraço nos amigos(a), o tempo se encurta como Einstein nos disse, e se faz presente também. Agradeço a todos que fizeram parte desta incrível jornada, 306, colegas, professores, NovaCriaturaEsem, padrinhos, madrinhas e minha querida casa Olimpo Ω.



HANNAH COQUEIRO, 17
Vitória da Conquista - BA

O ouro das chamas acendeu-me e cada instante estará marcado eternamente em mim. Cada contato metamorfoseou-me, excedendo o conceito de afeto. Presa ao 19, esqueci que o 21 vinha de manso, envolto em incerteza, e sobretudo, saudade. Aquela que faz morada em cada átomo meu e que tem como réu corações semeados por todo o país. Aos que fizeram-se família: Até logo. Ainda nos veremos em alguma esquina da vida. Apesar dos pesares, a sorte está lançada.

HENRIQUE ALMEIDA, 17
Barreiras - BA

Calma, como assim eu já estou me formando? Ninguém me avisou que 3 anos se passariam tão rápidos. Bom, foram 3 anos repletos de instantes, instantes finitos, mas eternos em nossas memórias. Instantes que instantaneamente nos trouxe até aqui. Instantes intensos, que instalaram em mim um total de 307 razões para serem inesquecíveis. Agora é hora de trocar o uniforme pela beca e o receptivo pela despedida, mas isso não está nem perto de ser o fim. b



HUÊNERSON CURSINO, 18
Poxoréu - MT

Mergulhei num anil oceano de expectativas, Agarrei ferozmente a isca da desconstrução, Registrei meu sobrenome na areia da surpresa, Gargalhei ao sentir a brisa da emancipação. Improvisei o anzol e cuspi na cara da certeza, Notei que o meu destino é marremoto bravo, Aprendi a nadar contra a imbatível correnteza, Lancei o barco sobre a terceira margem do rio.



HENRIQUE MELO, 18
São Bernardo do Campo - SP

É incrível como a vida é imprevisível e cheia de surpresas, positivas e negativas, pois apesar de todas as adversidades posso dizer que os anos que vivenciei por aqui foram fundamentais para a minha formação como pessoa. Todos sabemos que despedidas são doloridas, mas muitas vezes necessárias, por isso eu vou, entretanto terei a certeza de que estes eternos instantes ficarão para sempre marcados em um lugar especial das minhas memórias.



HUGO OLIVEIRA, 18
Cuiabá - MT

Minha estadia foi marcada por transitividades para além das verbais: precisava de um complemento. Assim, a busca pelo que faltava tornou-se objetivo central, porém, com a chegada do remoto, aprendi o que não fora possível: a minha intransitividade sempre esteve ali. Afirmo que não foi fácil, pude contar com vivências permeadas por sê-los de (r)existências e sobrevivi. Agora, o futuro não me amedronta, afinal, mudar o destino é o meu compromisso.

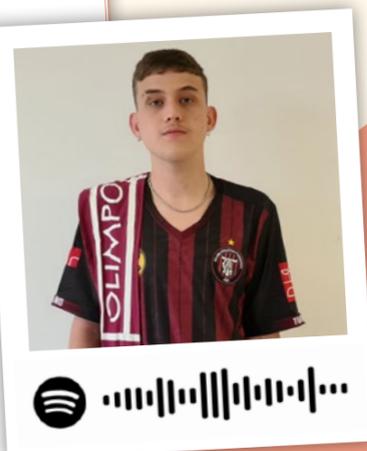
ICARO GABRIEL, 18
Aracaju - SE

O primeiro apito do juiz foi em 2019. Em um campo desconhecido, mas acolhedor, fiz meus lances iniciais e inesquecíveis: esparta, padrinhos, CAT4, 103 e Paguá foram os melhores momentos. 2020 foi como o intervalo rápido e, apesar de inesperado, fortalecedor. Agora, 2021, no tempo final, é a hora de voltar a pisar em campo, vestir a polo vermelha e a camisa amarela para terminar mais um dos grandes jogos vividos.



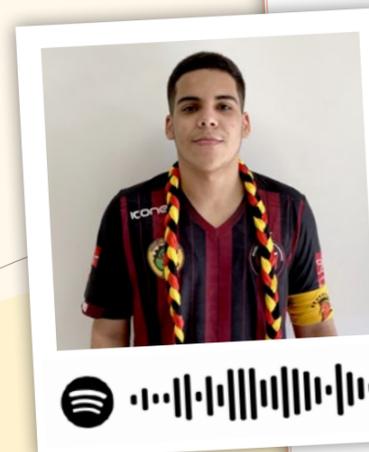
IGOR MENEZES, 18
Bragança Paulista - SP

Encerro esse ciclo com memórias intensas e reconfortantes. Carrego um sentimento de gratidão enorme a todos os professores que me aproximei e padrinhos e madrinhas que me acolheram e me ajudaram em uma constante evolução. Dedico um forte e sincero abraço aos meus amigos. #CAT10 #GIM



INÁCIO JOSÉ DA SILVA NETO, 18
Arapirina - PE

Os momentos que tive nesse lugar são inexplicáveis, foram três anos de muitos aprendizados, crescimento e transformações. Não sei nem explicar o quanto tudo isso me fez bem. E a todos aqueles que viveram esses momentos comigo, só tenho a agradecer, vocês foram essenciais na minha passagem por aqui. Valeu todo mundo que mandou eu aproveitar a primeira série, tmj. Aproveitei. #CAT07 #Esparta



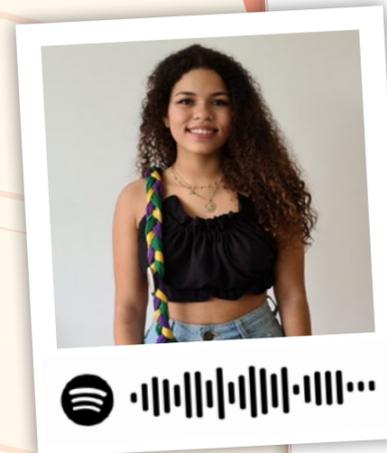
INGRA MOTTA, 18
Manaus - AM

A ESEM foi o meu refúgio, minha segunda casa. Dentro de uma jornada turva e sombria, lá eu encontrei com luzes que me fizeram enxergar a saída, meus pequenos heróis. Nunca vou me esquecer daquela mesinha de xadrez que fica embaixo da árvore, ao lado do restaurante: muitos encontros com o pôr do sol e com as flores foram feitos ali. Sinto saudade de cada milímetro desse lugar mágico. Muito obrigada por terem me marcado de uma forma tão incrível.



ISABEL MORAIS, 17
Caicó - RN

2019. Quatro números distintos, mais um movimento de translação concluído. Ano de mudanças, partilha e, sobretudo, de aprendizado nos demais aspectos da vida. Começo da jornada interferida por um caos mundial repleto de saudade do que foi vivido e, todavia, com tanto valor e cuidado, esforço e evolução. Mudando-se as estações, a gratidão e laços construídos se fazem eternos nesse espaço-tempo e além, para sempre Escola Sesc de Ensino Médio.



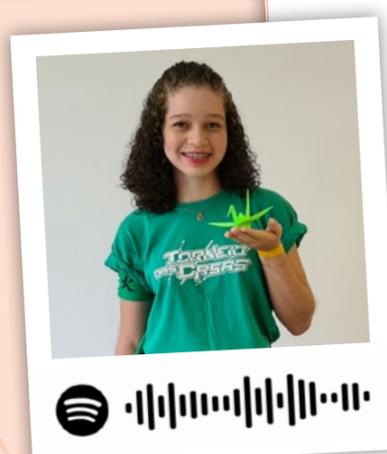
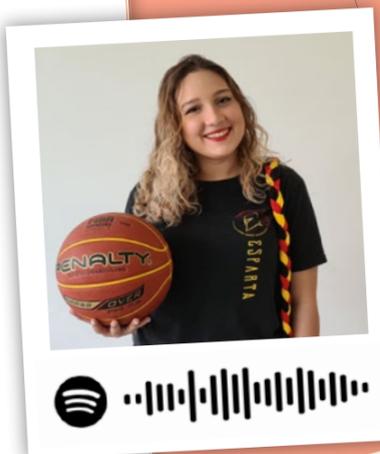
ISIS RODRIGUES FUENTES, 18
Cachoeirinha - RS

O tempo passa e, às vezes nem percebemos que foi embora. Foram três anos singulares, uma trilogia de momentos intensificada pela companhia de pessoas incríveis. Por mais doloroso que seja, os ciclos precisam se encerrar, mas sempre estarão mantidos e eternizados em nossos corações, repletos de memórias e gratidão. Existir aqui foi lindo, intenso e único. Agora o que resta é sorrir com as lembranças e sentir saudades desses eternos instantes. #6B



ISABELA RESPLANDES GOUVÊA, 18
Palmas - TO

Tempo; felicidade, caos e esperança. Cada momento vivido e cada decepção passada, ficará eternamente em minha memória. Lembranças que nunca serão esquecidas. Jamais imaginei viver algo como essa escola, conhecer as pessoas que conheci, ter as oportunidades que tive. Independente de um grande buraco ter se formado durante o meu trajeto, não deixei que me abalasse. E assim como no basquete, o jogo só acaba após o apito final. #6B



JAINE QUARESMA, 17
Floriano - PI

O instante presente me leva a agradecer pelos três intensos e felizes anos que a Escola Sesc me proporcionou. A insegurança e imaturidade que chegaram comigo em 2019 deram lugar a grandes aprendizados que o mundo não pode mais me tirar. A generosidade desse projeto me transformou, fui imensamente feliz aqui. O preço da saudade valeu cada centavo, faria tudo de novo e mais de uma vez. Sou grata por tudo e a todos!

**JOÃO PEDRO SILVA
DE SOUSA, 17**
Rio de Janeiro - RJ

Apesar do pouco tempo, eternos instantes é o que ficarão marcados mim. Não há coisa maior do que a felicidade, e com certeza feliz era como eu me sentia neste lugar, com pessoas incríveis com as quais eu me defino, além das risadas e gargalhadas espelhadas ao longo dessa jornada, que, dentre outras coisas, levou-me a descobrir a mim mesmo. "Arte maior é o jeito de cada um, vivo pra ser feliz, não vivo pra ser comum".



JOÃO VITOR FAGUNDES, 18
Ijuí - RS

"Enquanto houver sonho, amor e fantasia, haverá esperança" Encontrei o sentido desta frase de Shakespeare quando conheci a ESEM. Nela sonhei intensamente, amei intensamente e a fantasia de viver se expressou no cotidiano. Os eternos instantes que vivi ficam na memória e a esperança, alimentada em cada (re) encontro, se mantém mais viva do que nunca. E assim se encerra um instante indelével, obrigado Escola Sesc, madrinhas, afilhados e amigos.



**JOÃO VICTOR
ALVES ROCHA, 17**
Palmas - TO

Aconteceu muita coisa que não caberia em 450 caracteres, eu mudei, as pessoas a minha volta mudaram, o mundo mudou, mas para mim o mais importante foi que meu futuro mudou, antes eu tinha uma visão tão monocromática da vida hoje penso em como eu era uma pessoa preguiçosa, ainda sou e ainda serei, mas de um jeito diferente, as coisas que eu vi, as coisas que passei, as memórias que eu criei com eles, me permitiram enxergar um futuro, obrigado

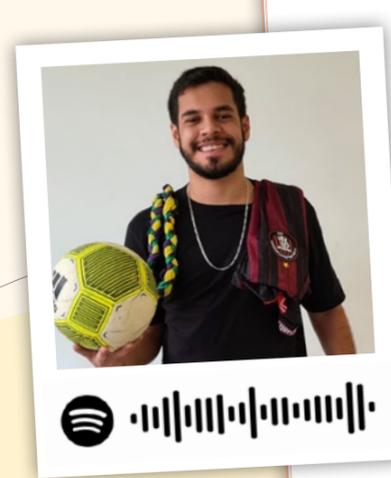


JOCINALDO ALVES, 18
São Francisco - PB

O tempo é feito de instantes, e dos instantes se tiram as memórias, estas feitas a partir do amor. São choros, sorrisos, cada sentimento de uma intensidade inimaginável, que nem o tempo consegue explicar. Com meu jeito espontâneo de ser, criei laços que nem a distância é capaz de romper. Sou grato por cada momento, pois cada um deles foram essenciais na construção do meu eu. É hora de celebrar, viver novos instantes e criar novas memórias. ✨ #213

**JONATHA TARGINO
(JONJON), 18
Fortaleza - CE**

Como já diria um monge careca de um certo joguinho de fada: "Domine a si mesmo e dominará o inimigo". Seja você mesmo. Isso não significa não mudar, e sim evoluir sem perder sua essência. O caminho é muito difícil e você pode acabar capotando o corsa e virando um Bob Esponja agiota ou o coringa... cuidado!!! Use as pessoas ao seu redor como inspiração e motivo de continuar vivendo um dia após o outro. É que por dentro, corre vermelho. Ω



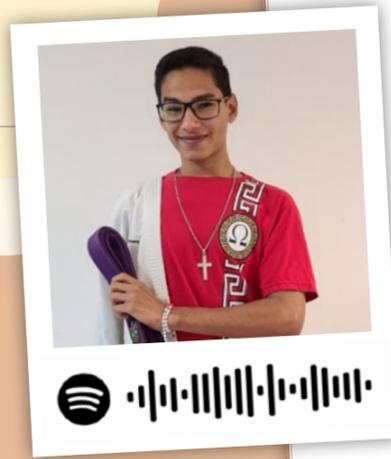
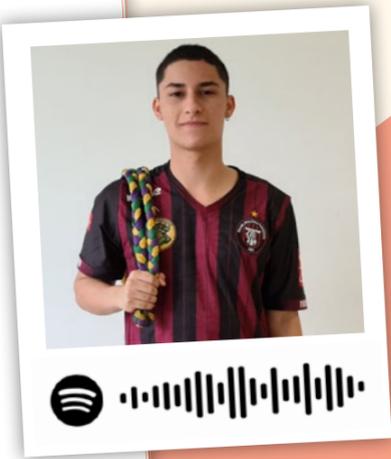
**JOSÉ FERNANDO PACÍFICO, 17
Epitaciolândia - AC**

Bom, muito pensei o que falar, mas falta palavras para descrever como eu cheguei e como estou saindo. O menino com muitas incertezas aceitou viver essa grande utopia em 2019 onde tudo começou, três anos que passaram voando. Vendo agora só mostra o quão essa escola foi marcante na minha vida, me moldou como pessoa e me tornou um ser humano melhor e o que fica são os eternos instantes que vivi aqui, as luzes se apagam é o fim do último ato. #cat10



**JOSÉ ARTHUR, 17
Ibiapina - CE**

Tenho muito para contar, dizer que aprendi. [Re]aprender passos importantíssimos para me tornar quem sou. Saudades em meio peito, que pouco a pouco torna-se motivo de orgulho. Para àquelas que estiveram comigo nessa trajetória, obrigado! Se tornaram eternos em vários instantes. Assim, deixo meu legado para os futuros, e para o passado apenas a saudade. Não há palavras que definam o que essa escola e os amigos significam para mim. #CAT11 #NTC



**JOSÉ JOAQUIM NETO, 18
São Luís - MA**

Aeroporto do Galeão
13/03/2019, 08:27: início de tudo.
1º série? Olimpiano, equipe de Karatê; dificuldades em conviver (socialização na turma, tutoria e com colegas de quarto). Abalado? NÃO! 2º? Grandes conquistas acadêmicas, adotado pelo meu padrinho incrível. Fortalecido? SIM! 3º? Debates robustos, professores incríveis, adoção do meu querido afilhado e contribuições eternas ao meu futuro acadêmico. Satisfeito? CLARO! Grato, ESEM!

JULIA DARIVA DE BRUM, 17
Chapecó - SC

Kalon.



JÚLIA LOPES MESQUITA, 17
Goiânia - GO

“Meu pai me disse, Filho, não deixe as chances escaparem” Com esse pensamento, apesar do medo, entreguei-me a esse desafio. Fiz da escola meu lar e dos meus amigos a minha família. Foram 3 anos de muito aprendizado, com o esparta aprendi a viver, a nunca desistir e nunca me render, com o 103 a confiar, com a 1F a me jogar e com meus padrinhos a aproveitar e amar a ESEM. Assim me despeço, na minha memória, levo aqueles eternos instantes. Σ



JULIA NOGUEIRA LECCO, 18
Aracruz - ES

Ao longo de três anos, eu voei! Voiei por lugares, pessoas, emoções. Um voo intenso marcado pela fúria do furacão Olimpiano, pelos abraços que se tornaram abrigo e pelas histórias que se eternizaram. Mas, parafraseando Almir Sater, é necessário tocar em frente. E parece que tão rápido quanto o bater de asas de uma borboleta, chegou ao fim o voo aqui. Assim, a mala para novos voos já está arrumada e dentro dela a saudade é a que ocupa mais espaço.



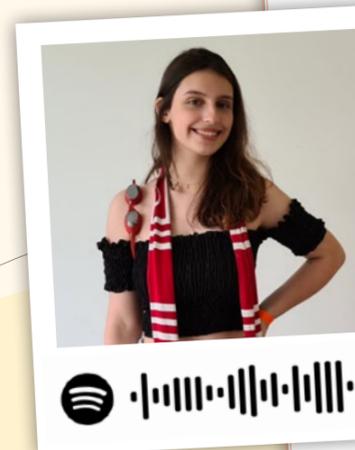
KAREN MORAIS, 17
Iguatu - CE

Gratidão define os meus anos aqui. Gratidão por todos os ensinamentos, os momentos que vivi, os erros que cometi e acima de tudo as pessoas que conheci, que me acolheram e me ajudaram nesse processo de amadurecimento e crescimento. Agora, despeço-me do lugar que foi minha casa durante esses anos com a sensação de “fase concluída”. Grata por cada momento vivido intensamente, pela história que escrevi e pelas lembranças que levarei sempre comigo.b.



KÁSSIO AZEREDO, 18
Porto Velho - RO

Esses são os bons velhos tempos! É como vou recordar da Esem, exatamente assim, sem explicação, como explicar o infinito? Toda vez que me perguntarem "como foi?" Não vai ser fácil responder, pois virei uma mistura do Aureum, madrinhas, parceiros e profissionais amigos, mas sei como vou resumir tudo: "Foram os meus melhores dias e eu faria de tudo para saber que estava nos bons tempos antes de se tornarem os bons velhos tempos".
#火 #205 #pets



LARA SILVEIRA, 18
Farroupilha - RS

Construída em meu coração com lembranças e saudades, a Escola Sesc sempre pertencerá como o devir mais lindo de minha jornada. Hoje, sou formada por muitas ligações que podem até não ser de sangue, mas bombeiam meu coração com muito amor. Muitas impressões, metamorfoses, amigos e afilhados que se transformam em eternos instantes na minha vida. Saio da bolha para o mundo, cheia de lares pelo país e com muitos dentro de mim. Ω #frfp



KATHELLY ARMANDO, 18
São Paulo - SP

"Live fast. Die young.
Be wild, and have fun"

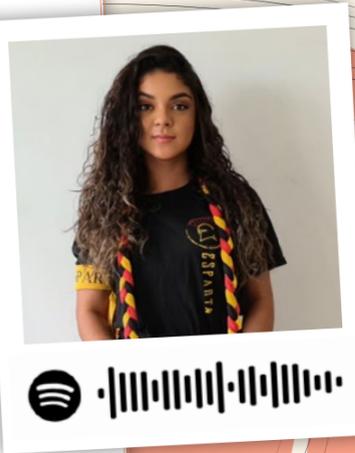


LARISSA GARCEZ, 18
Almenara - MG

Aqui aprendi que nada é pra sempre. E que, no fim, só nos resta deixar que os nossos voem. Torcendo para que sejam lindos e longos voos, os lembrando sempre do ninho que fica. Hoje esse voo é meu. E levo comigo aqueles que amo. Deixo aqui a minha eterna gratidão. A esem mudou a minha vida. Foi a minha liberdade, minha maior aventura. Ponto de chegada e de partida pros sonhos que sempre tive. Que um dia todos tenham o direito de viver isso.

**LARISSA RODRIGUES
RAPHAELLI, 18**
Aracaju - SE

Assim como a flor que brota do chão e frutifica, todos temos nossas fases de nascer, crescer, florescer e ter nosso pólen espalhados por abelhas semeadoras. Acredito que tive a sorte de encontrar boas abelhas, porque essas semearam em mim o pólen do conhecimento, do respeito, do amor, da responsabilidade, empatia... foram tantos outros nesses 3 anos, que nesse livro todo não caberia. Agora, chega a hora de espalhar aquilo que à mim foi dado.



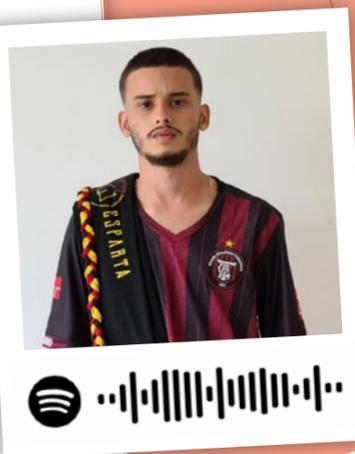
LAURA DARES, 18
Goiânia - GO

Horas viram dias, que se tornam semanas, que passam a ser meses, e logo logo, três anos. Cada segundo vale. Cada momento conta. Mas, por mais infinito que o tempo pareça, o "pra sempre" sempre acaba. Só não acredito que tenha acabado ainda. Os instantes que vivi serão eternos, para sempre guardados na memória como meu maior tesouro. O mapa é meu trajeto. A chave não é um adeus, mas sim um até logo.



**LARUSSO DA SILVA
DE SOUSA, 18**
Boa vista - RR

Agradeço a todos que me ajudaram a chegar aqui e todos os momentos únicos que vivenciei, esparta sempre te amarei! É uma experiência indescritível, obrigado a todos os educadores que são verdadeiros heróis e amigos, e meus padrinhos e madrinhas que são tudo pra mim, obrigado esem. Tá marcado na história, a melhor fase da minha vida!



LAURA MULLER, 17
Cachoeirinha - RS

Nunca pensei que fosse capaz de amar tantas coisas ao mesmo tempo, coloquei dentro do meu coração 26 pedaços do Brasil mais o distrito federal. Gratidão por todos que conheci aqui. A quem ficou só posso dizer que aproveitem cada segundo, criem memórias, façam tudo que não conseguimos fazer, pois uma hora acaba, e a nossa hora chegou.



CAPÍTULO 3

TRANSCENDENDO: O FIM E O COMEÇO DE UMA NOVA HISTÓRIA

Treze de março de dois mil e dezenove. Dia em que várias trajetórias foram ramificadas, e o lugar em que chegamos hoje é o mesmo. Fomos indagados sobre nossa turma, quem era nosso tutor, quem era o RD, qual quarto e, conseqüentemente, qual a casa. Ah, casa. Acrescentamos a essa palavra mais uma definição no glossário que construímos durante três intensos anos. Nossas malas não carregam apenas nossas roupas e livros, mas histórias que pudemos ler, ouvir e apreciar. Agora o som das rodinhas contra as pedrinhas portuguesas é apenas um sopro de lembrança.

Depois de tantos instantes, seguimos eternizando-nos. Semeamos nosso futuro em um lugar que chamamos de lar. Lugar onde sabemos que sempre haverá afeto. E enquanto houver afeto, a saudade será alimento. Não tivemos medo da efemeridade, nos lançamos ao viver, desfrutamos de momentos que não se traduzirão, sentimos algo que nunca fora sentido. E agora nos entregamos, não apenas para a vida, mas para a eternidade de nossas (re)construções.

A saudade pode amedrontar alguns, mas aprendemos que ela é conseqüência de bons momentos. Aprendemos que a saudade é o preço que se paga por amar. Enchemos nossos corações de instantes eternos, com a certeza de que para estarmos juntos bastará fechar os olhos. As impressões deixadas em folhas brancas tracejaram belas metamorfoses que pudemos acompanhar e vivenciar. Talvez nunca tenhamos entendido o real significado de partir, mas sempre tivemos a certeza intrínseca de que nossos momentos ultrapassariam fronteiras. Agora sabemos que sempre que tivermos nossas capturas em mãos, sentiremos o poder de sentimentos-vários nos invadir.

Idealizamos, aprimoramos, lapidamos e estamos prontos para sair em busca de todos os planos e sonhos que nasceram e foram cultivados em 131 mil m². Aqui se encerram 3 ótimos capítulos que serão lidos e relidos sempre que pudermos, para iniciarmos outro parágrafo daquilo que chamamos de vida. Agora, nossos olhos transbordam saudade, e nossas lágrimas serão estancadas por nossos instantes eternizados. Cada suspiro é gratidão.

Quanta sorte tivemos de chegar até aqui. Nos vemos pela vida.

CAROL LEAL, ALLANA E MADU NETO

LAURA RIBEIRO, 18
Rio de Janeiro - RJ

Uma abelha me picou: AHÚ! Esse susto gostoso me abraçou à medida que percebia pedacinhos do meu coração fazendo casa pelo país. Mais tarde, o valer por 2 fez tão sentido, que entre alas, cambalhotas, fofocas e abraços, pude vivenciar o todo e esqueci que detesto despedidas. Apesar disso, sei que as impressões marcaram instantes, que apesar de efêmeros, construíram eternidade em mim e participaram dessa intensa metamorfose, ainda que descontínua.



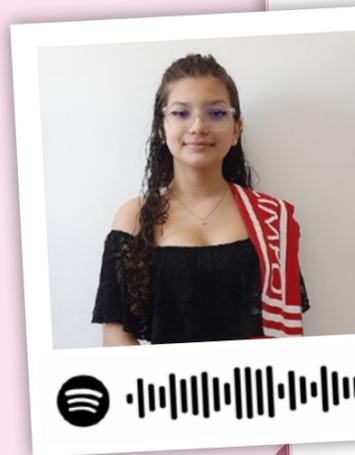
LETICIA ZONNER LUSA, 18
Toledo - PR

"Somos deixados num mundo maravilhoso, encontramos aqui com outras pessoas, somos apresentados uns aos outros e caminhamos juntos durante algum tempo. Depois nos separamos e desaparecemos tão rápido e inexplicavelmente quanto surgimos." - O Mundo de Sofia. E, daqui pra frente, de eternos instantes vivemos. Embora a passagem seja vista por muitos como instantânea, penso que, se me metamorfoseei e pude transformar, isso perdurará por toda vida.



LAVÍNIA A. NOGUEIRA, 17
Juiz de Fora - MG

Guardarei os jogos na biblioteca, as conversas do corredor, o brigadeiro na copa e as inúmeras paixões pelo olimpo. Guardarei os maravilhosos professores, turmas e veteranos. Quando cheguei na esem jamais imaginei que guardaria tantos afetos em apenas 3 anos, mas deles saíram meus eternos instantes. Eternos instantes marcados em meio a metamorfoses e impressões. Obrigada escola Sesc por ter se tornado meu eterno, afetuoso e inesquecível lar.



LUA HELENA BARBOSA, 17
João Pessoa - PB

Em 2019 medir a distância da PB para o RJ era impossível e os 2.414km que me assustavam se transformaram em 2.414 momentos, pude dançar entre sotaques e culturas em um lugar mágico, onde as batidas furiosas do meu coração se sentiram em casa. Aprendi sobre amor, mas ninguém me ensinou sobre saudade e agora com um aperto no peito digo que chegou a hora de partir para traçar novos caminhos por lugares desconhecidos que um dia também serão lar. Ω #6B

**LUCAS AQUINO
MARMELLO, 17**
Rio de Janeiro - RJ

Em 2018 descobri a Escola Sesc de Ensino Médio. Em 2019 conheci e vivi a Escola Sesc de Ensino Médio, e sem saber, estava conhecendo pessoas e cultivando momentos que levaria pra vida. Em 2020 percebi que mesmo longe, a marca deixada pela ESEM permaneceria em mim para sempre. Em 2021 me apaixonei ainda mais por essa escola que chamei, chamo e vou sempre chamar de casa. NDNSR.



LUCAS FERREIRA, 17
Caruaru - PE

Pernambuco com estatura levemente acima da média, que não consegue passar mais de 48 horas sem um fone de ouvido e sempre tem uma recomendação de álbum na manga. Introvertido, fãzasso de HxH, hater de matemática e qualquer coisa que envolva números, de maneira resumida pode se dizer que esse sou eu :D.



LUCAS E. PORELLI, 17
Jacarezinho - PR

Um "jogo" longo e memorável... Como em um time, estive rodeado por pessoas incríveis, que me ajudaram a superar cada desafio e fizeram esse jogo o mais inesquecível da minha vida. Infelizmente, toda partida tem seu fim, porém, o campeonato ainda não acabou, e assim, uma nova jornada se inicia. E que essa nova etapa da minha vida seja como minha passagem pelo Aureum, cheia de emoções e vitórias 火. -C #pets #205



LUCAS MOREIRA, 18
Goiânia - GO

Primeiramente gostaria de ressaltar a minha gratidão a escola Sesc de ensino médio e tudo que me proporcionou nesses anos. Com tantos amigos, situações vividas, tantas aprendizagens, vejo que não sou mais o mesmo que pisou naquela escola em 2019. Todos os desafios enfrentados me fizeram uma pessoa melhor e com mais capacidade de respeitar as diferenças e fizeram com que aquele ano fosse um dos melhores anos da minha vida. #cat15 #RELM

LUÍS FELIPE DE LUNA
(LUIGII), 18
Esperança - PB

Sigo em um caminho rumo ao infinito, e levo comigo tudo aquilo que vivi e aprendi. E por mais que o tempo seja inventivo, contínuo e componha destinos, a ironia está em ver que existem momentos que vão além, e que são infinitos. É uma pena que os créditos finais estejam subindo agora, mas isso nunca foi e nunca será um adeus. E como aqueles antes de mim já diziam "Hoje eu vou partir para uma missão...Ω"



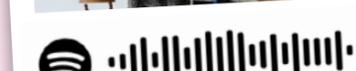
MANUELLA BARROS
DE FIGUEIREDO, 17
Rio de Janeiro - RJ

Sonhadora (s): Pessoa que alimenta em si esperança, que reconhece o que o mundo lhe deu e faz coisas melhores com isso. Aquela que agora sente a dor de se despedir do lugar que aprendeu a chamar de casa, mas está disposta a traçar voos ainda mais altos. E aos eternos instantes que ficam gravados em sua pele, saibam que não importa onde a vida lhe plantar, sempre haverá um lugar para chamar de casa.



LUMA MAGALHÃES, 17
Caruaru - PE

Desde quando entrei na escola me apaixonei por ela e o medo que um dia isso acabasse me perseguia. Mas agora eu sei que não há um "fim", pois o que eu vivi continuará comigo. As aulas, reuniões de andar, o torneio, meus amigos, os lanchões e até mesmo as RECs, tudo estará guardadinho em minhas lembranças. Então sou grata por cada um desses momentos maravilhosos que me fizeram tão feliz. じゃあ、またね。



MARCUS SCHEBEK, 18
Bagé - RS

"Não há dúvida que a memória é o ventre da alma" - Santo Agostinho. Relembrar de 2019 é lembrar de tirar força e coragem de um entusiasmo pelo novo, de levantar todo dia e viver novas experiências. Me lembrar do conturbado 2020 é relembrar de tirar força de um interior que me ensinou os frutos que a persistência pode gerar. O último ato da minha jornada é saber que o meu coração deverá levar a mistura dessas memórias que a ESEM me proporcionou.

MARIA CECÍLIA SOUZA SANTANA, 17
Aracaju - SE

Durante esse voo assisti um filme, um dos mais emocionantes da minha lista. Era sobre uma menina com uma nuvem de medos sob sua cabeça. Ela tentava, mas nunca conseguia vencê-los. Até que criou coragem e saiu de casa atrás de seus sonhos. Fez amizades, descobriu paixões e sentiu o terremoto verde e roxo, mas o caminho de vagalumes na biblioteca chegou ao fim. Nunca foi sorte, estava escrito nas estrelas. oialt.



MARIA CLARA NASCIMENTO SILVA, 18
Barreiras - BA

A chegada na escola sesc foi repleta de emoções, o frio na barriga e o medo do que era novo me assustava, mas logo fui recebida e acolhida da melhor forma. Ao longo da minha jornada pude sentir a paixão do manto vermelho e me arrepiar ao som da furiosa, fui marcada pelas impressões e aprendi com as belas metamorfoses. Agora, assim como um jogo, mais uma partida se encerra e com ela a certeza de que cada minuto deixará saudade. #sobrevivis



MARIA CLARA P. GUEDES, 18
Rio de Janeiro - RJ

"I have a photograph. Preserve your memories, they're all that's left you." Essa biografia mofará daqui a um tempo, não sejamos tão sérios. Talvez alguma fotografia traga à memória os cafés, abraços, tardes na biblioteca, som da furiosa, conversas e escritos perdidos de algo que um dia existiu. Então, enquanto estiverem no Campo de Centeio: "Seize the day, boys. Make your lives extraordinary." Este é meu até breve, Escola Sesc: obrigada a todos!



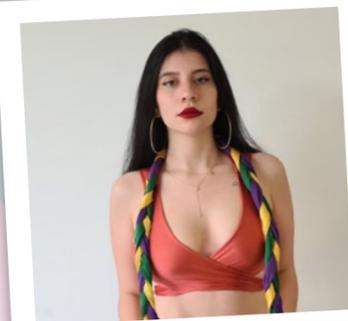
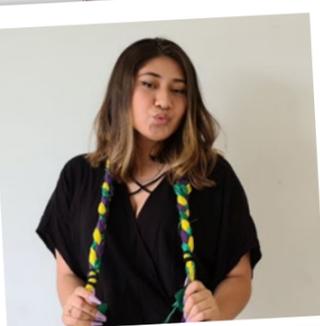
MARIA EDUARDA DIAS DA SILVA, 17
Castanhal - PA

Foi sobre dizer sim ao meu chamado. Foi sobre sair da minha zona de conforto por 3 anos, crendo que eu poderia ser a diferença. Foi sobre ter amigos e professores que deixaram marcas e fizeram de mim, morada. Como um grito de um espartano, uma voz dentro de mim ecoa dizendo que é o fim dessa batalha. Entretanto, hoje, olhando para trás, agradeço por quem comigo estava e entendo que esse é só o começo da jornada.



**MARIA EDUARDA MATOS LIMA
(MADU CEM), 17
Brasília - DF**

No final de cada ciclo da vida, a fênix que arde em fogo ressurgue das cinzas. Como ela, fui capaz de me reinventar e viver intensamente cada momento. Eis aqui o renascimento. Tudo passou tão rápido que ainda me encontro presa neste eterno sonho, acorrentada às lembranças que hoje inundam meu peito e que transbordam em meus olhos. ansiedade. chegada. família. cores. despedida. asas. E quando acordei, me dei conta de que já havia alçado voo.



**MARIA EDUARDA RAMALHO
GLOGAUER, 18
Curitiba - PR**

Como viajante do mundo aqui fiz morada. Morada em cada abraço, em cada conversa de carinho, em cada convívio. Agradeço a todos que fizeram parte da minha vida nesse capítulo tão lindo, mesmo que virtualmente durante algumas páginas, isso só mostrou como os laços criados aqui são fortes. Os afetos que tive aqui me transformaram na pessoa que sou hoje e não poderia ser mais grata por isso. Cheguei em 19 e levei a ESEM no peito para sempre.



**MADU NETO, 18
Montes Claros - MG**

Apreendi que saudade as vezes é eufemismo, descobri que alguns sentimentos não possuem nome, e percebi que o até logo é muito mais difícil quando não temos certeza do retorno. Aos padrinhos, afilhados, amigos e professores, dedico minhas memórias. Com a dor das palavras que não mais serão montadas para uma digna edição do jornal, da singularidade da hora 21, das risadas que não mais habitarão uma sala e da saudade que aprendeu a fazer morada. 火



**MARIA FERNANDA
MEDEIROS FERREIRA, 17
Salvador - BA**

Breve e intenso. Assim eu descreveria cada ano na ESEM. Foi sobre trocar e aprender, amadurecer e escolher caminhos. Mas, acima de tudo, errar enquanto pude para ter sabedoria. Vivenciar minha juventude no auge de sua mudança e construir a pessoa adulta que serei. Cada experiência foi necessária, desde as saudades até as despedidas. E hoje, sei que as minhas melhores lembranças serão desses eternos instantes.

MATEUS AMORIM, 18
Três Lagoas - MS

Ao chegar no colégio, minha única certeza era de que eu viveria tudo intensamente. Amigos, padrinhos e madrinhas, todos contribuíram do início ao fim para o meu crescimento. Só tenho a agradecer a todos que estiveram ao meu lado durante essa curta jornada. Agora, com um sorriso no rosto e o peito apertado, me despeço, me lembrando de cada momento único que vivi e de todas as risadas que compartilhei. #CAT12 #GIM



MATHEUS NASCIMENTO SIMON, 17
Goiânia - GO

Abraços apertados, convívios trocados, carinhos compartilhados... Esses três anos foram muito mais marcantes e calorosos do que uma vida deveria ter vivido, e eles estarão sempre gravados em minha alma. Nunca me esquecerei desses momentos, eles foram únicos tanto para mim, quanto para as pessoas que viveram eles comigo. Tenho carinho por todos que conheci. E sempre me lembrarei desses eternos instantes que encerraram com louvor a minha jornada.



MATEUS DUQUE CAMÊLO, 17
Brasília - DF

No primeiro compasso, um esboço do que seria algo grande, porém ainda com muitos erros e preconceitos. No segundo, após vivências e muito aprendizado, surge um rascunho melhor, mais experiente. Já no terceiro compasso, é hora de finalizar esse projeto nomeado de Ensino Médio, estreado por mim e composto por várias pessoas que me ajudaram a trilhar esse caminho. Agora, continuam-se os compassos que formarão a música da minha vida. #cat6 #RELM #213

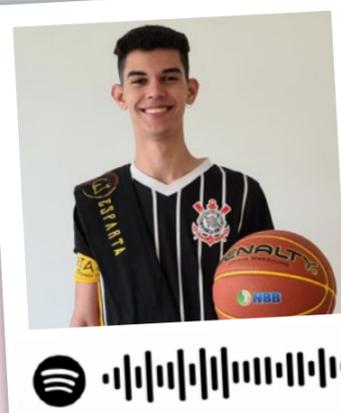


MESSIAS DE SENA NERI NETO, 17
Trairi - CE

Minha vida foi uma constante criação de melodias, uma série de notas e sons que se relacionaram, formando a criação de uma bela harmonia. No começo é normal desafinar e errar a sequência de notas, mas com o decorrer do tempo e a sabedoria que o acompanha, você consegue se achar. Eu fui um violão desregulado, a ESEM foi o meu luthier, me ajudou a ser a melhor versão de mim mesmo, assim, reproduzir as melhores notas para os ouvintes do mundo.

MOISÉS SAMUEL DA ROSA, 17
Campos dos Goytacazes - RJ

O começo foi o início da despedida. O receptivo foi o adeus a uma vida em destino à outra nova e acolhedora. A partir disso iniciou-se a contagem: o quanto minha vida poderia mudar nesses três anos? Agora, nos últimos instantes, que nem sendo últimos tornam-se menos eternos, a trajetória se confirma colorida e inesquecível. Com certeza, as amizades, vivências e experiências adquiridas serão eternos instantes desenhados nas paredes da memória.



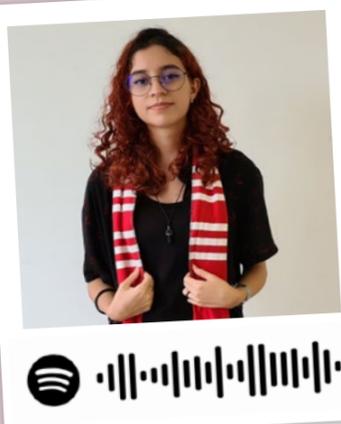
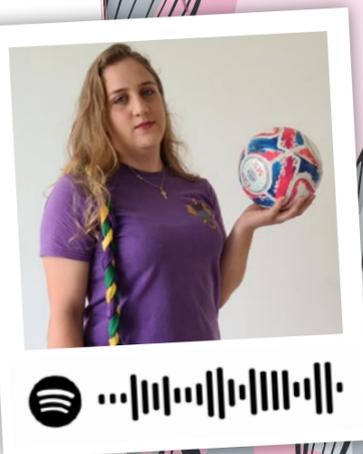
NICOLAS FERREIRA, 16
Santo Antônio da Platina - PR

Saí de casa ainda muito novo, em direção a um novo começo. Chego na ESEM com apenas 14 anos, trazendo muitas expectativas. Agora volto para o mundo com 16, carregando na mala amizades, aprendizados e principalmente muita saudade. Levando no peito o 103 e o 108, que me acompanharam durante esses 3 anos. E tendo no braço a pulseira da Casa que me ensinou a ter força para valer por dois, e me fez entender o que é dar o sangue por algo que amo. Σ



NATHANY PETER, 17
Ipumirim - SC

O apito final soa e o jogo se finda. Um jogo de futebol de três tempos, três anos de momentos inesquecíveis. Uma partida com muitas faltas, dribles, passes e gols, definem minha caminhada na Escola Sesc. Nesta trajetória, a fênix deu-me a raça, a força e a união que eu precisava para não desistir, me proporcionando momentos de choro, riso, emoção! Agora, se despede da ESEM uma jogadora repleta de gratidão e pronta para encarar qualquer partida.



NICOLLY SILVA, 16
Campina Grande - PB

De início, começo essa trajetória com rabiscos aleatórios, um tanto incertos, mas esperançosos. Chegando no meio, me deparo com imprevistos, mas sigo colorindo, até mesmo, para fora das linhas. Agora chego ao final, agradecida por cada traço feito, pelas pessoas que conheci e que estiveram comigo. Termino meu desenho feliz, sentirei saudades de cada sensação de toda linha feita, mas agora sigo em direção a outra obra.

NÍVIAN VELOSO, 17
Teresina - PI

Apesar de em reduzido tempo, as lembranças que fiz na ESEM são vibrantes e nítidas. Ela é assim intensa e marcante, cheia de novidades tanto pra quem veio da maior metrópole quanto do mais escondido sertão. Nela fiz laços eternos com meus amigos e comigo mesma. Redescobri e aprendi tantas coisas que me refiz - e não sem a dor do processo - cresci da maneira mais linda possível: cercada de amor e apoio. Obrigada Escola Sesc de Ensino Médio.



PEDRO ARTUR LISBOA BURMANN, 18
Teófilo Otoni - MG

A despedida é um mistifório de melancolia e prazer. Viver escola Sesc foi a experiência mais gratificante que tive e que poderia ter nessa etapa da minha vida. Aproveitei vivamente cada momento, amei, fui amado e fui feliz. Agradeço fartamente aos meus pais por acreditarem em mim e, sobretudo, por acreditarem nos meus sonhos. O adeus parece o fim, mas guardarei cada instante eternamente em meu coração. "O tempo voa quando estamos nos divertindo."



PEDRO LUCAS DA SILVA BARBOSA GUEDES, 17
Floriano - PI

Tá chegando a hora de partir, não imaginei que esses 3 anos fossem passar tão rápido como num piscar de olhos. Nunca vou esquecer os momentos que passei na escola, foi uma experiência muito marcante e só teve a agregar, sentirei saudade de tudo mas é um ciclo que se encerra. Obrigado aos professores, amigos, afilhados e padrinhos por fazerem parte disso e tornarem especial cada instante vivido dentro da ESEM. #CAT19 #AUREUM



PEDRO VICTOR FRANCO DE PAULA, 18
Curitiba - PR

Felicidade, desde o primeiro momento esse foi o único sentimento que tomou as batidas do meu coração. Fui criando grandes laços, padrinhos e madrinhas que tanto me ensinaram, amigos e amigas que me fizeram dar boas risadas, filhas incríveis e uma casa gigante vestida de vermelho, todas essas pessoas foram o motivo da minha felicidade por três longos anos. Agora agradecido, me despeço, com toda felicidade que eu poderia carregar. #CAT24



PÉROLA LUZ DE SOUZA, 17
Rio de Janeiro - RJ

Ver o sol nascendo e se pondo dentro da ESEM é simplesmente incrível. Vivi experiências únicas na sua maior intensidade, Conheci o verdadeiro significado de família, amor, respeito e aproveitar o agora! Sou grata por tudo que aprendi, pelos laços inquebráveis que criei, pelas asas que lá ganhei! Agora chegou o momento tão ansiado. Voo em busca do meu grande talvez, espalhando pelo meu caminhar um pouquinho em cada andar do que esses três anos me ensinaram



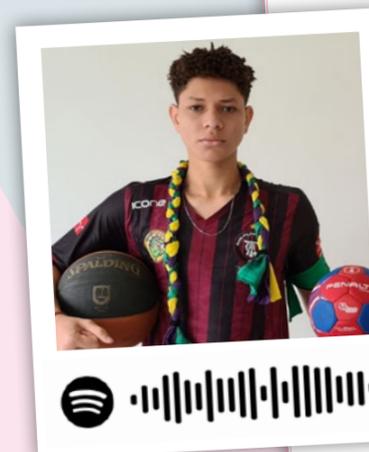
POLIANE SOARES DA SILVA, 18
Rio de Janeiro - RJ

Jamais seja um fantoche humano de um espetáculo teatral chamado sociedade. Mostre para ele que você é o músico da sua trilha sonora, o roteirista de suas ideias e o diretor de suas ações. Não entre no palco desejando meramente reconhecimento e aplausos alheios; entre no palco desejando fazer a diferença e só saia dele quando tiver a certeza de que conquistou isso.



RAFAEL EVANGELISTA, 18
Palmas - TO

"Você não fez nada mais do que sua obrigação" tal frase percorre toda nossa vida acadêmica, mas essa ideia foi totalmente desconstruída quando cheguei na Escola Sesc de Ensino Médio. O colégio implementou prazer em cada metodologia, ensinando uma nova forma de aprender. Vivi muitos bons momentos, adquiri incríveis experiências e amizades e agora é chegado o momento de tudo se perpetua no tempo. #RELM #CAT16 #213



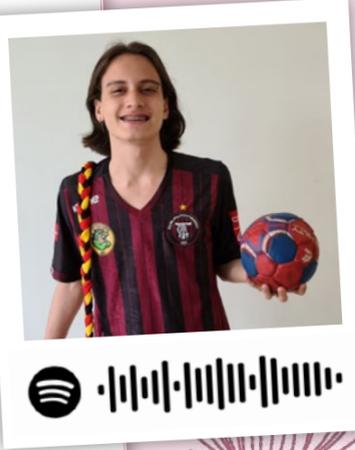
RAFAEL GREGOLIN, 16
Pato Branco - PR

A ESEM foi uma realidade que se tornou sonho, não o contrário. Não me era possível imaginar as experiências que viria a ter antes de as vivenciar. Em cada café da manhã com um amigo especial, em cada lágrima que os espetáculos do Palco Giratório me roubaram ou em cada grito pelo Olimpo, eu descobri a verdade da emoção ao dizer ser Escola Sesc. Agora, em tom de despedida, resta-me apenas aproveitar os últimos instantes desse eterno sonho fugaz.



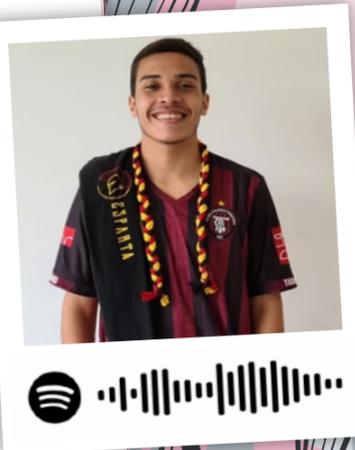
RAFAEL PORTELA, 17
Manaus - AM

A Escola Sesc é um mix de emoções. No 104 nasceu mais um jovem audaz, convicto e com ambição de ser feliz, que se entregou a cada momento. Aqui tive amor pra poder pulsar, paz pra poder sorrir e a chuva para florir. Conheci pessoas incríveis que desejo levar para vida e que ficarão para sempre na minha memória. Escola Sesc, eu sei que pássaros voam em direções diferentes, mas eu espero te ver novamente. #CAT66 #NTC #ΣSPARTA.



RAFAEL VICTOR MACIEL PINTO DE MELO, 18
Maceió - AL

A vida é uma eterna viagem, e agradeço aos meus pais por terem me incentivado a pegar uma trajetória por um lugar mágico. Neste caminho aprendi a ser uma pessoa melhor e enchi minha bagagem com experiências inesquecíveis e eternas lembranças com os meus amigos. Sigo em frente a um futuro desconhecido, sem perder de vista um enorme rastro de saudade. Carregarei em meu coração o nome Sesc, como um presente de Deus. #CAT02



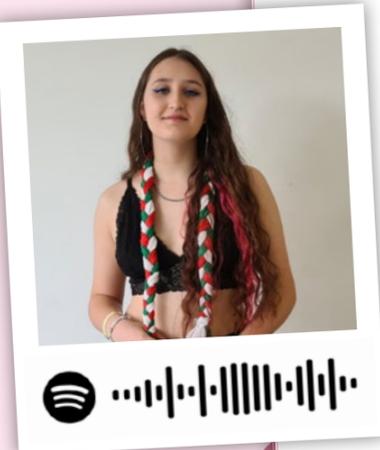
RICHER BATISTA, 18
São Fernando - RN

Esses três anos realmente passaram voando. Apesar disso, olho pro início da jornada e o vejo distante, talvez porque ele realmente está, talvez porque muita coisa aconteceu durante todo esse tempo. Ainda assim multipliquei-me, renasci nas asas da fênix e fui abraçado por guerreiros e mitos. Obrigado a Deus, a minha família, aos meus amigos e todos que me ajudaram. Sentirei saudades, mas esse epílogo não significa o fim do espetáculo... até breve!



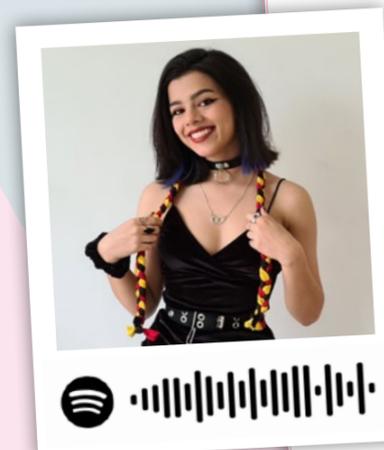
SABRINA BORELLA, 18
Chapecó - SC

e eu, que sempre fui fã de finais felizes, não poderia acabar de outra forma. encontrei estrelas que me guiaram até os holofotes e que também me ensinaram sobre a infinidade do universo-família. agradeço a menina da hora 21, que fez morada em mim e ao QQC, por ter sido meu refúgio. é hora de subir no palco novamente, com a certeza de que meu coração é vermelho. no fim, espero que sejamos nada, porque dizem que nada dura pra sempre.



**SAHRA KETORY BATISTA
FERREIRA SANTOS, 18**
Marabá - PA

O instante no qual tomei a decisão que mudaria tudo. O qual meus olhos foram agraciados com o brilho daquele céu desconhecido. O instante no qual vi pessoas tão complexas quanto um emaranhado de linhas. O qual eu deixei tudo, não para ser outra, mas para ser aquela na qual eu fui destinada a me tornar. Um instante pode ser formado de tantas formas, alguns são esquecidos outros ficam gravados na memória, mas juntos se tornam eternos instantes.



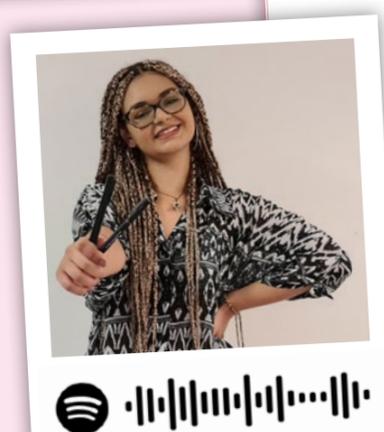
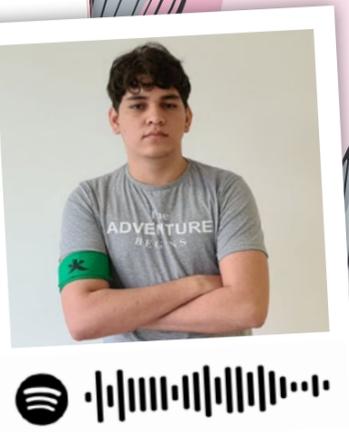
SARA GOMES MOURA, 17
Cornélio Procopio - PR

"Collect moments, not things". Essa frase me parece bem coerente com toda a minha vivência nesses últimos 3 anos. Aprendi a dar valor ao toque, ao aconchego e ao abraço. Coisas que se fizeram inexistentes durante o período pandêmico. Entretanto, aprendi a me reinventar diariamente, buscando me desenvolver sempre para ser uma pessoa melhor.



SAMUEL BEZERRA NEVES, 18
Manaus - AM

Tudo começou em 2019, lá estava eu chegando na escola, fui recebido com um conselho "aproveite cada segundo, isso logo vai acabar", e realmente acabou, bem cedo... no ano seguinte pra ser mais exato. Mesmo sendo pouco tempo, foi um dos melhores anos da minha vida, adquiri muitas experiências e amizades, amizades essas que pretendo levar pro resto da vida. Lembre-se, Quanto mais escura a noite, mais brilhante as estrelas.

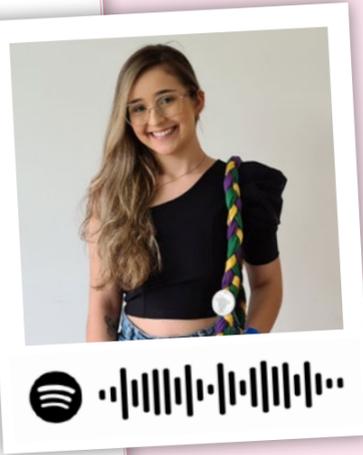


SARAH CORTÊS COUTO, 17
Vitória da Conquista - BA

A verdade é que eu mudei muito dentro dessa escola. A Sarah de 2019 é TOTALMENTE diferente da Sarah de 2021, minha versão 2.0. E por isso, deixo aqui meus agradecimentos à direção e coordenação, aos meus professores e aos meus amigos que fiz nesse período. Com certeza vou levar para a vida todos os ensinamentos e experiências. Obrigada por fazerem parte desses momentos inesquecíveis, desses eternos instantes!

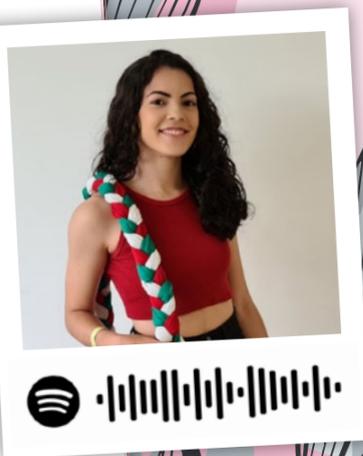
THAYSA ANDRADE SILVA, 17
Araripina - PE

Chegar na ESEM é como receber o verão, de tanto calor que o Rio, professores e amigos nos dão. Casa e família são palavras ressignificadas, roxo e verde se tornam as mais lindas cores e os momentos mais simples acabam sendo os mais marcantes. Por mais que o outono e inverno tenham tentado inibir meu crescimento, cada detalhe desses efêmeros três anos me prepararam para a mais bela, e agora, eterna estação: a de florescer. #6B



VANESSA MOURA, 18
Araripina - PE

O medo do novo foi breve, pois logo entendi o significado de lar. Acolhida por abraços, sorrisos e sotaques, fui marcada por pessoas radiosas que hoje nomeiam a minha saudade espalhada de Norte a Sul. Me encantei e cantei furiosamente pelo vermelho, e entre afeto, amigos, choros e risos, vivi os mais singulares momentos. Agora, chegou a hora de traçar um novo caminho e aqui me despeço com uma coleção de eternos instantes gravados em meu coração.



VINICIUS A. JUCÁ, 17
Brasília - DF

Nem sempre aquilo em que acreditamos está correto. Aprender a seguir em frente e se levantar. Entender que pode-se melhorar a cada dia é uma das lições que levo comigo. Compreender e aprender com o outro, apreciar o diferente e não se privar do novo. Como diria Raul: "Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante". Sempre mudando pra uma versão melhor de mim mesmo.



VINICIUS DOS SANTOS GOMES, 17
Itacoatiara - AM

A vida é feita de ciclos! Antes de renascer para os novos, devemos morrer para os velhos. Parece que foi ontem que eu me perdi procurando o A3, nunca vou esquecer das amizades e dos momentos incríveis que eu vivi na Esem. Eu me sentia tão bem que passei a chamar esse lugar de segunda casa. Rimeei de mais na Esem e agora é a hora de rimar mundo a fora, ainda existem muitas poesias que preciso começar, mas isso não é um adeus e sim um até logo.

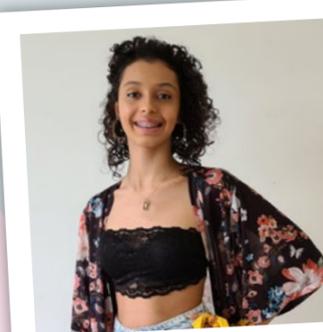
VITÓRIA GIOVANA, 17
Belém - PA

Separados há 1 ano, estivemos conectados por nossos laços. Até aqui, todo instante vivido se tornou retrato que permanece vívido em minha memória, e serei eternamente grata por cada pessoa que me afetou com tanto carinho. Obrigada padrinhos, madrinhas, afilhados e amigos por me marcarem com impressões e passagens seladas pela metamorfose, e me permitirem ser um eterno instante na vida de vocês. Gratidão a Deus e ESEM por tudo! É hora de partir.



VÍVIAN CHAVES, 17
Brasília - DF

ESEM: A melhor parada na estrada do destino. Durante a viagem mais importante da minha existência, viagem que eu gosto de chamar de vida. Onde pintei os quadros mais bonitos (memórias) e pude andar na montanha-russa mais louca acompanhada das melhores pessoas (momentos e amigos). Que esses sentimentos possam fluir novamente no Rio do meu coração, toda vez que eu olhar pra trás. Eu te amo. i



VITÓRIA PAIVA, 17
Porto Velho - RO

O relógio começa se apressar para o fim do 3 ato, chegou o momento de enfim deixar o casulo, mas levo eternos instantes cravados em minha memória. Esses 3 anos na Esem foram essenciais e únicos para minha metamorfose. Com 14 anos embarquei em uma viagem transformadora, cheia de altos e baixos que fizeram-me ser forte e ousada. Agora, é hora de alçar voo com malas de vivências, laços e autoconhecimento para o próximo capítulo da minha história.



WAGNER RODRIGUES, 17
Campo Grande - MS

Viver é arriscar tudo. Caso contrário você é apenas um pedaço inerte de moléculas montadas aleatoriamente à deriva onde o universo te sopra. T



WASHINGTON SOUZA, 18
Aracruz - ES

Estou a um bom tempo pensando em como eu deixaria minhas palavras marcadas aqui, são tantos sentimentos que transbordam o coração. Agora, a saudade, que antes era do abraço da minha família, torna-se dos padrinhos e amigos que compõem os 3 melhores anos da minha vida. Mas com o grande desafio enfrentado por todos ao perdermos 1 ano de trajetória juntos, percebo que as lembranças que ficam são eternas, somos eternos instantes. #CAT9



**WILLIAN MICHEL
WERMEIER, 18**
Xanxerê - SC

No wod da vida, dei lugar ao que me move, ao que desafia e ao que queima como o fogo. Na sabedoria de alguém que surgiu da fênix, viver é como estar em um for time, e nesse amrap infundável da vida, quanto mais eu me permito, mais eu vivo. O que clama é saber que somos eternos aprendizes da vida, das relações que cultivamos e das situações que vivenciamos, porque a maior virtude e sabedoria está em viver sabendo que somos eternos instantes. ㄨ





MENSAGENS DOS EDUCADORES

Nossos primeiros instantes foram no início de 2019. Aos sábados. Nos encontros do PIC, fui aprendendo alguns nomes, conhecendo rostos e simpatizando com a 19-21. Mas era apenas uma substituição e, depois de alguns meses, os instantes com vocês acabaram.

Até que um convite especial me levou novamente àqueles nomes e rostos. Uma nova substituição. Coincidência? Não. Acho que nosso encontro já estava agendado e fomos persistentes na ideia de permanecermos juntos.

Iniciamos 2020 plenos, otimistas. Seriam apenas mais alguns meses, mas a energia do grupo me contagiava. Só não contávamos com a ideia de que o universo parecia não querer essa parceria: veio uma inacreditável pandemia. Persistimos. Remotamente, entre e-mails, “puxões de orelha” por vídeo, fotos e fundos de tela cheios de criatividade, somamos instantes em que pude conhecê-los um pouco mais.

2021 chegou com uma montanha-russa de sentimentos: esperança, saudade, incompreensão, angústia e ansiedade. E a plenitude? Ficou guardada à espera do melhor instante para aparecer. Hoje, vejo que ela está em cada sorriso por trás das máscaras, na expectativa pelos bons resultados, na emoção de ser Escola Sesc de Ensino Médio.

Obrigada por permitirem que eu fizesse parte da história de vocês. Tenham certeza de que estarei sempre aqui, na torcida por dias plenos. Sejam felizes!

Com carinho,

FERNANDA FREITAS ou, simplesmente, **FREITINHAS**

Olá, meus amores!

Escrever para o livro do ano sempre traz emoção e um saudosismo de algo que deixaremos de viver. Posso dizer que escrever para o livro do ano depois de 1 ano e meio separados, depois de uma pandemia devastadora e depois de manter relações de trocas de forma remota tem um sabor diferente. Dizem que os bons momentos são eternos, tenho que concordar. O que dizer de uma gravidez cercada de amor, cuidado e atenção de adolescentes que estavam em formação, mas também formando, moldando e ajudando a construir uma série maravilhosa? Busco vocês em minha memória e o que encontro são momentos de riso solto, de broncas que muitas vezes terminavam com um abraço demorado, olhares de apoio em momentos difíceis, um sorriso de acolhimento no momento exato, lágrimas de saudade e lágrimas de muita alegria, emoção, emoção e emoção. A intensidade do primeiro ano de vocês, alimentada por experiências bem vividas, nos manteve firmes para vivermos um segundo ano de forma distante fisicamente, mas pertinho em cada planejamento refeito, em cada discussão de estratégias, em cada aula, em cada avaliação pensada e repensada.

É hora de seguir para novos desafios, mas também é hora de agradecer por tudo que vivemos, sentimos e somos. Que terceiro ano! O reencontro de olhares, repleto de carinho. Ver e sentir cada um, seja através das sobrelhas subindo e descendo, seja através de um simples esquema desenhado no quadro que arranca um suspiro “Giiiiiii agora entendi!”. Parafaseando Vinícius de Moraes, a volta de vocês já apagou o que cada ausência me causou.

Vocês vivem e sempre viverão nos momentos eternos da minha memória. Guardarei vocês em meu coração e vocês estarão presentes em minhas orações. Desejo, a cada um de vocês, muitas realizações, risadas frequentes, sonhos realizados, muita esperança e determinação para construírem suas vidas pautadas na verdade e na honestidade.

Vivemos instantes intensos e assim viramos eternos instantes...

Com amor,

GISELE CANTALICE SALOMÃO DA SILVA

Querida Turma 19-21,

2019 chegava e com ele inúmeras expectativas, sonhos, anseios e receios.

Instantes vivenciados repletos de intensidade foram a marca daquele ano em que olhares se ampliavam e experiências se somavam à vida de cada um de vocês, jovens ávidos por conhecimento, sonhadores e corajosos. Simplesmente brilhantes!

O ano findava e o primeiro ato se concluía. Aqueles jovens já não eram mais os mesmos!

Em meio à tamanha transformação, iniciava-se o segundo ato. Com ele, a surpresa inesperada que nos colocava num cenário de incertezas, adversidades, frustrações e muito medo. Aqueles mesmos jovens, sonhadores e corajosos, foram atravessados pela pandemia e suas inúmeras consequências. Foi preciso se reinventar!

Cada um no seu tempo, no seu lugar, na sua intensidade, em seus afetos, buscou o enfrentamento à essa dura realidade e mais fortalecidos encararam os desafios de um terceiro ato que se desenhava longe dos olhos e daquele lugar de desejo, num tempo aparentemente eterno.

Diante dessa infinidade de instantes um sopro de esperança iniciava-se com a preparação para o plano de retomada à vida em coletividade, ainda que distanciada, enfrentando o desafio de se reinventar o abraço e sorrir para além das máscaras.

Quanto aprendizado! Hoje tudo encontra-se mudado, inclusive vocês, queridos estudantes! Agora mais fortalecidos para buscarem seus ideais, menos temerosos quanto às suas escolhas e ansiosos para vivenciarem seus sonhos.

Que a intensidade de cada um desses atos seja a marca eterna desses instantes inesquecíveis! Foi maravilhoso vivenciar cada um desses momentos ao lado de cada um de vocês, aproveito para agradecer pela troca e aprendizado...

Para sempre na memória, querida turma 19-21... eternizada em meu coração!

ADRIANA ANTUNES

Como esses 3 anos passaram rápido! Se eu fechar os olhos ainda consigo lembrar da carinha de vocês chegando aqui na 1ª série, que expressava um misto de alegria por estar aqui e um pouco do medo de embarcar nessa nova aventura longe de casa. Vivemos tantos momentos bons e intensos que em pouco tempo parecia que já nos conhecíamos há anos. Na 2ª série, convivemos menos tempo do que o desejado e planejado, por causa da pandemia. Mesmo assim, continuamos caminhando juntos. Tivemos que nos reinventar, nos adaptar a uma nova rotina, mas conseguimos superar as dificuldades e aprender um pouco mais uns com os outros. Agora estamos aqui compartilhando as alegrias e comemorando a vitória de mais um ciclo que se encerra com o final do ensino médio. Desejo que vocês continuem trilhando seus caminhos com alegria, sabedoria e determinação. Levarei vocês para sempre no meu coração.

ADRIANA L. MARTINS

Querida turma 2019-2021 quantos instantes eternizados guardamos em cada um de nós? Instantes eternizados no aroma de infância, que para uns lembrava babalu, para outros tuti fruti e para todos nós, era simplesmente o cheiro do acolhimento e da alegria do encontro. Encontro com a diversidade de sotaques, de sonhos, de expectativas, de esperanças, que inundam de afeto nossa memória individual e coletiva. Eternos e emocionantes instantes compartilhados na caminhada do privilégio, e que privilégio partilhar histórias de vida, de luta e de desafios. Quantos obstáculos foram necessários, enfrentar, derrubar para completar mais uma caminhada das muitas caminhadas da vida. A vida é luta, é encontro, é transformação, e nela eternizaremos muitos instantes. Por isso, não há despedidas quando há tantos momentos especiais eternizados.

Meus queridos, como diz o poeta Manoel de Barros A maior riqueza do homem é sua incompletude, portanto estejam sempre abertos ao novo, ao diferente, ao estranho. Sejam Outros, sejam borboletas, sejam luz!!!

ANA PAULA PONTES

Um dia desses, em março de 2019, chegando na escola com o coração apertado pela falta de uma turma que me fez muito feliz, orgulhosa e que tanto deixou saudades, me deparei com os olhos brilhantes de uma nova turma, que chegava aqui para mais uma empreitada com a bagagem cheia de sonhos. Era a turma 2019/21!

Logo, logo ocuparam um espaço muito grande na minha rotina diária. O coração reavivou novamente! Que experiência boa, lembro de muitos bons momentos, das aulas de campo, dos nossos projetos de CN, das diferentes metodologias de trabalho, que vocês de forma tão bem-disposta topavam participar, e até as invasões na sala da minha companheira de trabalho para um comentário ou uma brincadeira tão bem afinada. Saudades e um ano bem vivido! As fotos ficaram guardadas na gaveta e daqui a pouco elas vão ser valiosas para eu matar a saudade de vocês!

Agora é hora de caminhar e continuar a sonhar, em busca de um sonho ainda maior. Pode parecer triste, mas não é. É apenas mais um degrau, que fará de cada um de vocês, não só grandes profissionais, mas pessoas cada vez melhores.

Sigam em frente! Vocês estarão sempre aqui, ocupando todos os espaços desse lugar, e um cantinho no meu coração. Obrigada por essa convivência tão valiosa. Estarei por aqui.....

Um grande beijo e sejam felizes.

ANDRÉA LACERDA

*“Esperança viva que o sangue amansa
Vem lá do espaço aberto
E faz do nosso braço um abrigo
Que possa guardar a vitória do sentimento claro
Vencendo todo medo mãos dadas pela rua
Num destino de luz e amor.”*

(Contos da Lua Vaga. Beto Guedes)

Esperança! Talvez este seja o sentimento que nos motiva face a tantos desafios que se descortinam a nossa frente! A vida, tal qual um espetáculo se transforma ao início de cada novo ato! Cada ato, um instante que se eterniza na memória e nos afetos de quem o vive, é repleto de sensações: medo, coragem, alegria, tristeza, insegurança, certeza, e tantas outras que como sal, dão sabor as nossas experiências! E esses nossos instantes, estas nossas experiências impulsionam e alimentam aqueles com quem compartilhamos nossas vidas!

Posso dizer com muita certeza que nos dois anos que convivemos mais de perto, mesmo que longe, meus instantes foram alimentados e se tornaram experiências possíveis graças a todas as coisas que cada um de vocês compartilhou comigo! Sou muito grato!

Assim, compartilhando experiências e afetos podemos mudar o mundo, transformá-lo a partir de cada um desses instantes que se eternizam em nossas almas, afinal “Vamos precisar de todo mundo, pra banir do mundo a opressão. Para construir a vida nova, vamos precisar de muito amor.” (O Sal da Terra – Beto Guedes). Nesses instantes compartilhados, vividos coletivamente (por que o mundo, mesmo nos isolando não consegue roubar isto de nós), “não podemos nunca esquecer de mais alguém” (Contos da Lua Vaga) por que “um mais um é sempre mais que dois” (sal da Terra).

O mundo os aguarda, ansioso para ser mudado, transformado, ressignificado. Cada instante vivido nestes três anos, com tudo que ele nos trouxe, os tornou capazes de operar tais mudanças, transformando a realidade que nos cerca em um “solo plantado” e “não as ruínas de um caos!” (Contos da Lua Vaga) Cada instante vivido, “cada curva no caminho”, “cada rosa e cada espinho” (Meu Ninho) foi tempo eternizado nas nossas memórias e alimento que nos fortaleceu, afinal “abelha fazendo o mel, vale o tempo que não voou!” (Amor de Índio)

Meus amores, ganhem o mundo, transformem o mundo! Vocês são especiais e destinados a coisas especiais. Sejam felizes, “a felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver”. Eu, daqui da varanda da minha vida, onde sonharei sonhos de mudanças, ficarei fazendo a minha parte, lembrando de cada instante compartilhado e vendo, com um ponta de orgulho vaidoso, vocês

transformando a terra no “mais bonito dos planetas”! (“Fiz a cama na varanda mesmo quando estou dormindo estou sonhando ‘com vocês!’ – Meu ninho, Beto Guedes)

ANTÔNIO HENRIQUE

Foi com grande alegria que estivemos durante esse breve período. Apesar dos percalços, dos momentos mais próximos e distantes, nunca deixamos que esses instantes entre nós virassem barreiras intransponíveis. Eternizar cada um desses instantes, vibrar com cada um deles, aproveitá-los sempre foi uma conquista diante dos desafios que apareciam. Lembro de vocês chegando na escola pela primeira vez, assim como eu, que, naquele instante, estava começando na instituição. A alegria era recíproca e o entusiasmo também. Ao longo desse tempo vocês fizeram de cada um desses momentos algo especial. Nietzsche nos fala do “eterno retorno”, que são aqueles momentos que vivemos e gostamos tanto de detê-los vividos que se pudéssemos escolher vivê-los novamente, definitivamente faríamos isso!! Tenho certeza que durante todo esse tempo foram muitos os “eternos retornos” que vocês construíram, porque vocês souberam eternizar cada um desses instantes!!!

Parabéns pela conquista!!! Vocês merecem!! Sesc.com

BERNARDO RIBEIRO



Queridas e queridos estudantes da turma 2019-2021:

Nem consigo acreditar que já chegou o momento de nos despedirmos. É incrível como nosso tempo juntos passou rápido, criou asas e voou. Nem sempre podemos controlar os desígnios da vida; às vezes, motivos de força maior alteram nossos rumos, sem que possamos opinar ou mudar as situações. Em momentos difíceis, aprender coisas novas e aperfeiçoar outras já conhecidas só foi possível porque o fizemos pensando em vocês, estudantes em ensino remoto emergencial. Por vocês nos tornamos melhores internautas, (bons) videógrafos, experts em animações. Pensando em vocês, aprendemos a criar coisas novas na plataforma, a nos relacionar à distância, a realizar lives, a usar programas de edição de áudio e vídeo, até desenvolvemos uma metodologia nova (Amora 1 manda dizer que amou passar 2 anos com vocês, que vocês foram as companhias amadas dela no ensino remoto, que ela as/os ama e que são todas e todos muito especiais! Termina dizendo que ela e vocês viveram um lindo mutualismo e manda beijos!)! Mesmo sabendo que há muito ainda a aprender, foi pelo carinho a vocês, queridas e queridos estudantes, que superamos nossas dificuldades e seguimos além do que achávamos ser possível. É claro que podemos chamar de instantes, aos momentos que efetivamente passamos juntos, perto daqueles poderíamos ter compartilhado, se nossa trajetória não tivesse sido modificada... Mas sinto que cada momento vivido com vocês será deveras eterno, pois guardo na memória- em conexão direta com meu coração- os sorrisos tímidos e os escancarados, os olhares curiosos e inquietos, as broncas que tive que dar, assim como as felicitações e os parabéns, tantas vezes merecidos!

Somos, também, capazes de moldar nossos pensamentos no momento presente e lutar pelo futuro desejado por cada um de nós. E, honestamente, eu acredito muito nessa postura positiva e otimista diante da vida, centrada no presente e no futuro. Então, ao invés de sofrer pelo tempo que não passamos juntos, prefiro agradecer ao universo pela oportunidade de tê-los conhecido e pelo presente da vossa companhia, enquanto durou. Me orgulho muito de ter criado esse vínculo de confiança e cultivado com vocês essa relação alegre, leve, descontraída, para além das atividades acadêmicas.

Eu não poderia deixar de citar uma música que me vem à cabeça quando penso neste instante em que vocês se despedem ... seria um pagode? Uma música sertaneja? um funk carioca? Rsrtrs... tá me estranhando?! Para que não sintam saudades dos meus rockzinhos, deleite-se com essa música da banda de punk rock Green Day, lançada antes mesmo do seu nascimento, meus bebês!

Good Riddance-Time of Your Life (Boa Viagem - o tempo da sua vida)

Another turning point (Outro momento decisivo)
A fork stuck in the road (Uma bifurcação cravada na estrada)
Time grabs you by the wrist (O tempo te agarra pelo pulso)
Directs you where to go (Te mostra aonde ir)
So make the best of this test (Então, dê o seu melhor nesse teste)
And don't ask why (E não pergunte o porquê)
It's not a question (Não é uma questão)
But a lesson learned in time (Mas sim uma lição que se aprende na hora certa)
It's something unpredictable (É algo imprevisível)
But in the end it's right (Mas no final dá certo)
I hope you had the time of your life (Espero que você tenha curtido o melhor momento da sua vida)
So take the photographs (Então pegue as fotografias)
And still-frames in your mind (E as imagens congeladas em sua mente)
Hang it on a shelf (Coloque-as na prateleira)
In good health and good time (Em bom estado, em um bom momento)
Tattoos of memories (Tatuagens de memórias)
And dead skin on trial (E um ensaio com pele morta)
For what it's worth (Só pra constar)
It was worth all the while (Valeu a pena o tempo todo)

“Valeu a pena o tempo todo”! Não foi fácil, mas vocês venceram mais esta etapa! Estou muito orgulhosa de cada um de vocês e seguirei torcendo pelo seu sucesso. Os momentos que vivemos juntos se tornarão instantes eternos! Quando eu sentir saudades, posso procurar nossos momentos lááááá, dentro do meu coração. Eles certamente estão lá!

Um abraço bem apertado, daqueles de quase quebrar algumas costelas!

Com amor,

CARLA QUIJADA

“The only reason for time is so that everything doesn't happen at once.”

Cada ano em sua jornada, a qual eu me alinhei, teve suas memórias, por vezes sentidas com o calor do momento, por outras, com a distância física e barreiras postas em nossas faces, mas todas formam e constroem quem vocês, e eu, nos tornamos hoje.

“The most incomprehensible thing about the world is that it is at all comprehensible.”

E mesmo em uma pandemia, sabemos porque estamos aqui, e juntos, e aonde queremos chegar.

“Not everything that can be counted counts, and not everything that counts can be counted.”

Portanto, sei que levarão em sua bagagem não só lapsos de sorrisos, gargalhadas e choros, mas também de mãos dadas, apertadas, para quando precisarem puxarem para perto de si.

Count on me. We might get far, but we'll never be apart. Love you all, 19-21!

(Notes from Einstein)

Obrigada.

CAROL ECHEVARRIA

“Nossa vida não é aquela que vivemos, mas, sim, aquela que lembramos, e como a lembramos, para poder contar sua história”

Gabriel Garcia Márquez.

Queridas e queridos estudantes da 2019-2021,

Que tarefa difícil escrever uma mensagem para vocês! Precisei respirar algumas vezes, controlar o batimento cardíaco e permitir que algumas memórias e sorrisos me ajudassem a construir esse texto.

Digo que essa é uma tarefa difícil pois há pouco mais de um mês nos vimos, pessoalmente, pela segunda ou terceira vez!! Nosso primeiro encontro se deu lá em março de 2020, e foi um baita encontro! Adorei conhecê-los logo de cara, mas de repente tudo mudou. Me vi longe, separada por telas do contato com vocês. Congelei então uma imagem mental daquele nosso primeiro encontro, era a lembrança que eu tinha de vocês. Era com ela em mente que preparava as aulas, as rodas de conversa ou os atendimentos.

Com o passar do tempo fomos construindo outras memórias. Alguns rostos se faziam presentes, algumas vozes durante as aulas ou mesmo a forma de escrever os trabalhos me aproximavam de vocês. Eu já conseguia reconhecer vocês!! E que felicidade foi poder vê-los novamente. Que felicidade tem sido estar com vocês, seja nas salas, corredores, pilotis. É muito bom trocar sorrisos através do olhar a cada vez que nos cruzamos!

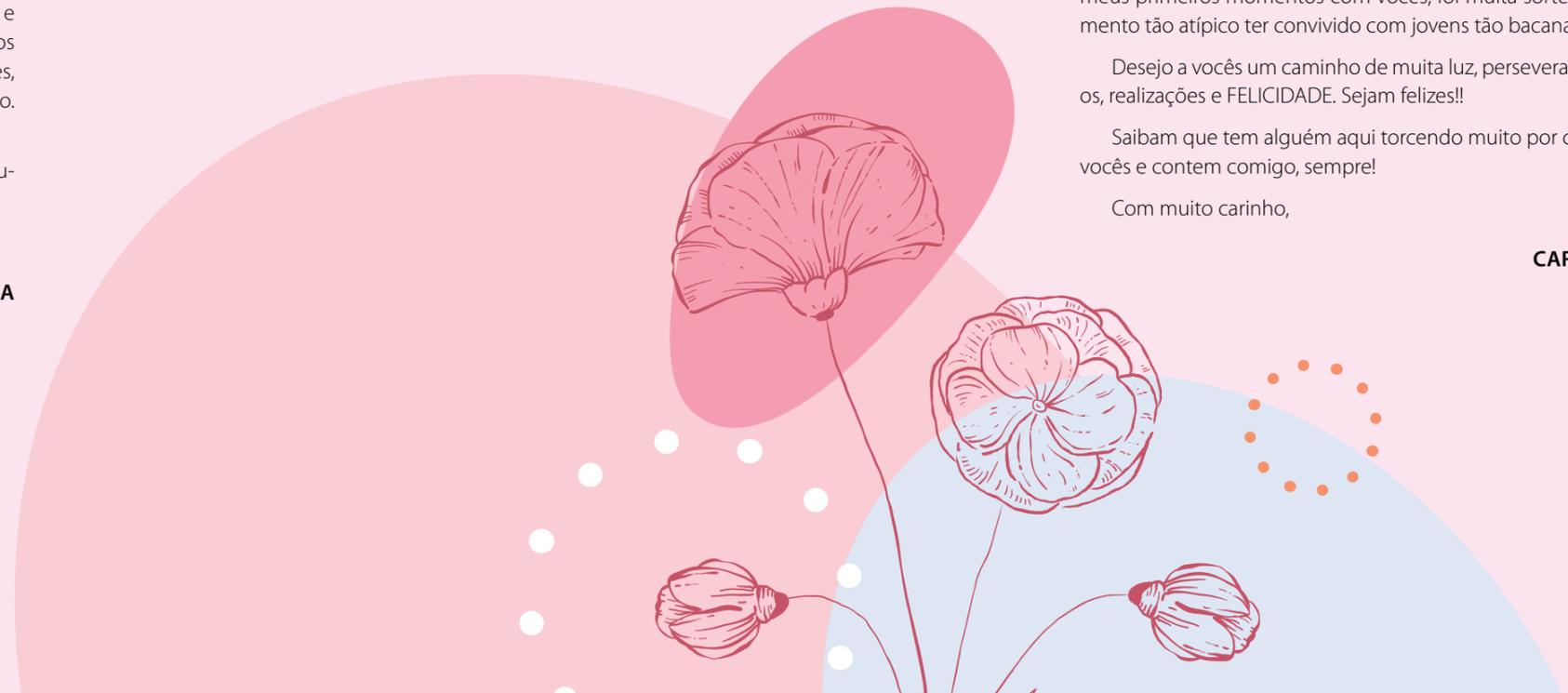
Sou muito grata pelo privilégio de ter compartilhado esses meus primeiros momentos com vocês, foi muita sorte nesse momento tão atípico ter convivido com jovens tão bacanas!

Desejo a vocês um caminho de muita luz, perseverança, desafios, realizações e FELICIDADE. Sejam felizes!!

Saibam que tem alguém aqui torcendo muito por cada um de vocês e contem comigo, sempre!

Com muito carinho,

CAROL NEIVA



Tempo...
Quão implacável é o tempo...
Sensação de eternidade e tão fugaz.
Toma as nossas vidas nas mãos,
Dá-nos os instantes concretos, tão perto, tão longe...
Presente e passado brincam em nosso entorno.
Clarice Lispector, em *Água viva*, fala sobre o “instante-já”,
De tão fugidio não é mais,
Porque agora tornou-se um novo instante-já que também não é mais.
Cada coisa tem um instante em que ela é.¹
E de instantes construímos a nossa história...
De eternos instantes...

Mas o rio, o rio, o rio segue o seu curso...
Às vezes, bem rápido, às vezes, quase parado,
Mas nunca estanque, o rio...

Tempo...
Em nossas vidas deixa instantes eternos.
Vocês, meus queridos, como o tempo,
São os meus instantes eternos...
Porque são agentes caminhantes...
Passam pelas nossas vidas como raios fugazes...
E seguem em suas jornadas...
Tanto a conquistar... a sonhar... a viver!
O rio...
Estão em busca da terceira margem?²
A terceira via...
Sim, as margens não são estanques,
E podem ser muitas...
E vocês?
Ah! Vocês multiplicaram os meus instantes que serão eternos...
Encheram de brilho e energia o meu caminho...
Gratidão por isso...
Seus rostos na fotografia, seus nomes, sorrisos, queixas, zangas,
brincadeiras, [registros na memória...
O verso comprido sem métrica de Bandeira³... rs

Sigam em frente com a certeza do meu carinho,
E com o meu desejo de que, assim como serão em mim,
Serei parte dos eternos instantes de suas vidas!
E o tempo?
Ao futuro... o rio....

CATARINA TINOCO

¹ Paráfrase construída a partir de trecho do livro *Água Viva*, de Clarice Lispector, Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1994.

² Referência ao texto *A terceira margem do Rio*, de Guimarães Rosa.

³ Referência ao texto *Poética*, de Manuel Bandeira.

Amor é um marco eterno, dominante,
Que encara a tempestade com bravura (Soneto 96)

Não poderia deixar de trazer William Shakespeare comigo,
nesse momento de despedida, de até logo, de muito obrigada.
O encontro com vocês é um marco eterno em mim. É amor em estado bruto. É alimento pra alma. É força pra seguir.

Lindezas, sejam eternos em cada fração de tempo vivido. A eternidade está aí, nesses instantes de amor!

CLAUDINHA VENTURA

Amada e querida turma 2019-2021,

é uma árdua tarefa essa a de comunicar (será possível?) a beleza de acompanhar o florescimento de vocês; não só acompanhar, mas, de algum modo, dele fazer parte. Me sinto extremamente grato e privilegiado por vocês fazerem de mim, cotidianamente, um professor, me oferecendo a oportunidade de caminhar com vocês por um momento tão especial de suas trajetórias. Quis o destino que nosso contato fosse – por um tempo e de uma forma para além do esperado – mediado pela realidade virtual; a pandemia nos atravessou e fomos obrigados a nos transformar para continuarmos cultivando os valores que nos unem: criatividade, autonomia intelectual e compromisso social. Sei que não foram tempos fáceis, mas, ainda que dentro de limitações que nos fogem ao controle, foi muito bonito observar o engajamento de vocês nas atividades da escola e a responsabilidade com que vocês sempre buscaram encarar os desafios educacionais que nos uniram nessa jornada. Daí a minha gratidão; eu não poderia desejar presente mais valioso que o de ter tido vocês como parceiras e parceiros nessa aventura que é o processo de ensino-aprendizagem na Escola Sesc de Ensino Médio, que nos oferece condições tão especiais de trabalho e convivência. A relação que pudemos estabelecer ao longo desse tempo, em que tanto cresci profissional e pessoalmente, é algo muito caro e valioso, tal como uma pepita de ouro, um diamante. A dádiva irretribuível do amor que enlaça e tece toda a vivência educadora numa escola como a nossa é algo muito valioso para ser expresso por palavras; acompanhar vocês como professor, mentor, orientador e tantas outras personas que a beleza da nossa escola cria e possibilita tem um valor e uma força que são difíceis de aquilatar porque sempre me constituirão, de maneiras diferentes, com o passar do tempo. Nesse sentido, os instantes que vivemos (em cada encontro pedagógico – desde o mais cotidiano, como em sala de aula, ao mais singelo, como um

bate-papo no corredor) ficarão eternizados de maneiras sempre diferentes, porque, com o decorrer do tempo, nos transformamos e, nos transformando, as tonalidades e as forças relativas das memórias se alternam e ganham novos contornos e significados.

Desejo que as múltiplas caminhadas de vocês, daqui pra frente, sejam tão repletas de significados e aprendizados como foram ao longo de suas passagens pela escola.

Abraços já saudosos e sempre afetuosos... E contem sempre com seu velho professor,

DANIEL SOARES RUMBELSPERGER RODRIGUES

Há um momento no qual as coisas são únicas. Ali, as coisas se apresentam na sua plenitude. Completas! É a nossa ânsia de apreender que mata esse momento.

Quando entramos em contato com coisas novas temos a tendência de relacionarmos o que está diante de nós com outras coisas. Isso é conhecer. Isso é explicar. Comparamos e unificamos em tipos e classes. Mas isso destrói aquele momento inicial onde o novo é magnífico!

Lembra da primeira vez que pisou na escola e não sabia explicar o que sentia? Da conversa com os amigos? Da iniciação da casa? Por favor, não tente explicar! Não tente apontar seus sentimentos. Não tente dizer o que foi bom ou ruim. No momento vivido aquelas coisas estavam lá, maravilhosas! Tais momentos não precisam ser cortados em fatias de conhecimento e lapidados pelos conceitos que carregamos, para que guardemos na memória. Eles eram perfeitos porque suas essências estavam ali! Pura presença! Instantes únicos!

Se for para eternizar um instante, deixe-o puro. Se for para lembrar, lembre como foi vivido e não como foi explicado! Eu, particularmente, lembro das nossas aulas de sábado falando de ética na iniciação científica. Vocês... Ai meu Deus... Incríveis!

Forte abraço,

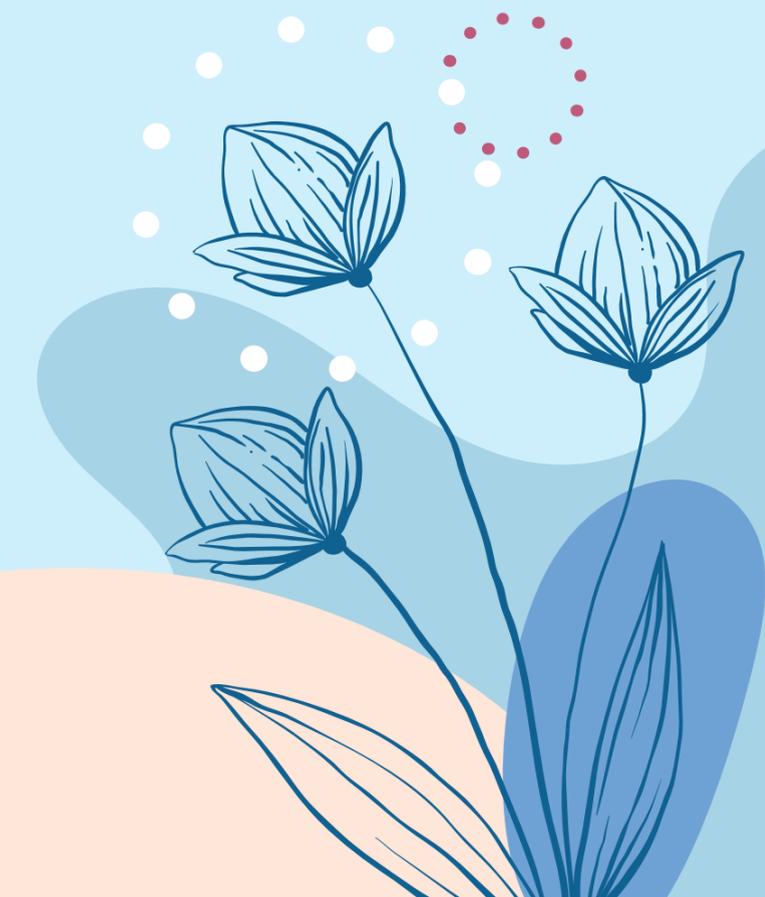
DANIEL VIEIRA INÁCIO

Foram tantas as aventuras... foram muitos os instantes eternizados entre risos, dificuldades, conversas e desafios. Em tempos em que nos foi imposta como medida de cuidado o distanciamento físico, senti-me sempre muito próxima, pois o que contou de verdade foram os laços insolúveis que formamos e uma saudade imensa do nosso convívio. Mesmo com os sorrisos encobertos pelas máscaras, foram os olhares brilhantes, cheios de esperança e à procura dos nossos olhos saudosos que aqui permaneceram à espera pelo retorno, que marcaram esse novo tempo de vivências. Que sejam tempos em que possam experimentar a vida em sua plenitude! Sejam felizes e sucesso em suas escolhas pelos novos caminhos que se iniciam a partir de agora!

DAYSE PEREIRA BARBOSA SOUZA

“Pouco foi o tempo, mais o suficiente para criar Eternos Instantes, que ficarão eternizados na memória.”

DEBORA COELHO



Aos meus queridos, a minhas queridas e àqueles (as) que não cabem nestes limitados gêneros,

Demorei para conseguir rascunhar esta página. Ensaiei algumas vezes. Prometi-me pontualidade. Escrevi algumas palavras em um papel. Folhas em branco foram espalhadas pela casa. No entanto, o dia da primeira entrega passou. Passou o feriado. Passou o hoje. Passaria o amanhã se não fosse o meu desejo sincero em dizer-lhes algumas palavras. Fico pensando de onde vem essa minha dificuldade, visto que ter sido professora da turma de vocês foi uma das maiores alegrias do meu magistério. Fico pensando de onde vem essa demora, uma vez que a turma 19-21 foi a minha única turma por inteiro na Escola Sesc de Ensino Médio, a única a que acompanhei da 1ª a 3ª série. De onde será que vem as palavras que me faltam? De onde virá esse silêncio sentido? Talvez, tanto vocês quanto eu saibamos a resposta. Talvez, tanto vocês quanto eu queiramos esquecê-la. Porém, uma pandemia nos atravessou. Uma pandemia nos distanciou. Uma pandemia nos aproximou, deu um laço, fez um nós.

Em 2019, estava grávida quando vocês chegaram à escola. Quanta novidade em nossas vidas! Francisco nasceu. Me renasceu. Tal como Miguilim, vocês colocavam os óculos e aceitavam a aventura da partida de suas casas. Nascíamos! Nosso encontro começou em junho e tive a chance e a alegria de conviver diariamente com vocês nas aulas de Língua Portuguesa, no PIC, nos sábados, nos almoços, nos corredores. Em seguida, 2020 chegou como que de mansinho, como quem não quer nada e veio trazendo novidades inimaginadas. Ano difícil, ano doloroso, ano solitário. Nosso recurso foi nos utilizarmos do melhor da tecnologia para encontrar aquilo que só um abraço apertado permite: entrega e confiança. Finalmente, 2021, o nosso reencontro. As tantas incertezas desse momento foram dando lugar à alegria, ao carinho, à lembrança do que um dia tinha sido. À lembrança do que éramos. Então mascarados, mas com aquele sorriso acanhado, o olhar aquecido, revisitamos a proximidade que, mesmo limitada, trouxe um acalanto magnífico para nosso cotidiano tão esmorecido pelo chamado “distanciamento social”.

Hoje me despeço. Sei que talvez minha dificuldade em crescer venha dos momentos que eu gostaria de ter passado a mais com vocês. Talvez venha de minha tristeza pelo tempo que não tivemos. Entretanto, a vida é um grande mistério e nunca temos controle de nada, de absolutamente nada! Por isso, quero que saibam o mais importante: que eu guardo um carinho grandioso por cada um de vocês e que vocês ficarão eternizados nos instantes que passamos juntos. Como dizia meu conterrâneo Guimarães Rosa, meu escritor favorito, vocês sabem, “um dia todos se encontram”. E quem sabe se, por estes rios da vida, porventura não nos

cruzaremos? “Nessa água que não para, de longas beiras: e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro – o rio” ...

Sigam seus cursos! Estarei do lado de cá acenando para vocês.

Um beijo e um queijo!

Com carinho,

LILI CAMPOS

Turma 19-21,

Quantos momentos juntos! Emoções indescritíveis e experiências singulares fizeram parte da nossa caminhada. Foi um grande orgulho compartilhar tantos sentimentos com vocês e ver o crescimento e evolução de cada um.

Agora chegou o grande momento. É tempo de celebrar!

Trilhem seus caminhos daqui por diante sabendo que estarei na torcida para que vocês tenham muito sucesso, além de garra e coragem para lutarem sempre pelos seus objetivos.

Novos desafios estão por vir, mas sabemos que a jornada até aqui não foi tão fácil assim e isso só os fortaleceu. A recompensa está chegando. Que um mundo repleto de oportunidades se abra para vocês e que vocês o conquistem, tornando-o mais belo, amoroso e cativante.

Tenho certeza que essa é apenas mais uma vitória entre tantas que ainda virão.

Parabéns a todos!

ÉRICA DE LARA

Querida 19-21! Antes de qualquer coisa, meus parabéns! Vocês são guerreiros! Vocês fazem parte de um capítulo único na história do mundo e desta escola. Tenham certeza de que vocês saíram mais fortes e capazes de superar qualquer adversidade após esses dois últimos anos tão atípicos. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas! Meu eterno respeito e admiração por todos! Voem!

FABRINI RODRIGUES

Eterno. Fora do tempo, sem início ou fim.

Instante. Ponto determinado do tempo. Momento.

A doutrina da Escola Pitagórica buscava o desenvolvimento pleno dos indivíduos e a vida eterna. Esta turma da Escola Sesc de Ensino Médio se desenvolveu plenamente, fortalecendo a sabedoria, para além do conhecimento; a cidadania, para além da simples convivência.

Se para muitos, o Ensino Médio é apenas um momento, dentre tantos na vida, um instante, do qual esquecemos as vivências, para a turma 19-21 o Ensino Médio na ESEM será eterno. Não existirá um ex-aluno da turma 19-21. Vocês serão eternamente os alunos da turma 19-21 da Escola Sesc de Ensino Médio.

Os encontrei já em março de 2019, chegando à ESEM. Quanta expectativa para estes adolescentes de todo o país, mas também para mim, em minha primeira vez com a série dos novatos.

1A, 1B, 1C e 1D. Excelentes alunos! Abertos e receptivos, nos demos bem logo de início. Cada turma a seu jeito, passamos pelas diagnoses, convocações para estudar à tarde, alagamento e falta de energia, aulas no calorão... Ufa! Superamos, vencemos!

2H, 2I e 2J. Só demos oi ao vivo... Logo, o mais improvável aconteceu: um ano inteiro remoto. Mais uma vez expectativa imensa. Voltamos? Não voltamos? Quero sair de casa! Que raio de Log é esse! Não poderíamos esperar algo diferente da vitória de vocês. E, assim foi.

3H, 3I e 3J. Finalmente, nos veremos diariamente! Mas ainda na telinha... Como foi bom voltar a ter aulas! Como foi bom voltar a dar aulas! Ainda difícil é não os ver. Mas voltaremos!

E voltamos! Que alegria voltar a ver os amigos, a Escola, os professores! Mas alegria maior foi a minha de voltar às aulas presenciais, para meus tão queridos alunos e queridas alunas que vi crescerem e se desenvolverem tanto em três anos!

Escrevo muito antes das definições nos rumos de vocês para 2022, mas com a certeza de que seguirão vitoriosos em suas escolhas, vitoriosos no retorno para casa, ou não, na Universidade, ou onde quer que estejam! Os instantes que vivemos ficarão eternamente gravados, como tatuagem na alma, em vocês e em mim!

Que turma maravilhosa, que me faz ter orgulho de minha escolha de mudar de profissão! Ter apoiado, ainda que apenas um pouco, no desenvolvimento de vocês, faz eu me sentir vitorioso. Muito obrigado por esta oportunidade!

Pitágoras: Eles conseguiram!

Um pensamento que me leva a refletir sobre minha missão, e que vocês reforçam em mim, é:

“Existe uma única estrada e somente uma, e essa é a estrada que eu amo. Eu a escolhi. Quando trilho nessa estrada as esperanças brotam, e, o sorriso se abre em meu rosto. Dessa estrada nunca, jamais fugirei.” – Daisaku Ikeda

Este é o momento em que o sorriso se abre em meu rosto!

Um beijo estalado, um abraço apertado!

GABRIEL CARNEIRO

Queridas e queridos estudantes:

Sentimentos são únicos, momentos são eternos. O tempo foi suficientemente generoso para que tivesse o privilégio de conviver com cada sorriso, cada olhar. Momentos construídos pelo contato, pela distância e com afinidade.

Foi indescritível conhecer cada um de vocês.

Tão sensíveis e amáveis desejo que possamos na imensidão do tempo perpetuar nossa amizade e carinho.

Torço para que encontrem seus caminhos com alegria no coração.

Essa casa cheia de afeto e momentos incríveis será eternamente de vocês.

Beijos no coração,

GISELE BAPTISTA

Remexendo aqui na memória, trago a imagem ainda nítida de jovens iniciando um novo ciclo, com os olhos brilhando e exibindo aquele misto de euforia e curiosidade. Afinal, o novo desperta sensações diversas e embaralhadas. Parece que o ano de 2019 foi ontem. O tempo passou e, mesmo com os acontecimentos que afetaram todo o planeta, vocês seguiram com força e coragem. A coragem eu desejo para os momentos de escolhas que vida colocará no caminho, cada vez com mais constância e urgência. É bom pensar que a fase adulta está batendo na porta. A força, meus queridos, é para sempre!

No primeiro ano, como de costume, os acontecimentos foram intensos e cheios de experiências, tudo pensado para a construção de conhecimentos vivenciados. Vocês brilharam! Em cada projeto, evento, apresentação de pesquisa, para citar alguns, a marca de vocês estava lá. Para o educador, ter uma série que abraça as propostas, por mais estranhas que pareciam ser naquele momento, desperta a vontade de fazer mais. Aqui eu deixo o meu carinhoso agradecimento.

O ano de 2020 foi desafiador, mas vocês não estavam sozinhos! Palavras distantes se tornaram familiares, como síncrono e assíncrono. Também marcou o momento a estranha sensação de estar perto, porém longe. Não! Sempre estivemos perto. Talvez seja o encanto da Educação aproximar as pessoas de maneira, às vezes, inusitada.

Vocês chegaram com bagagens abarrotadas de sonhos. Retornem agora com mais sonhos, muitos, sabendo que os planos de vida são alcançáveis quando há determinação, conhecimento e desejo de mudar o mundo para melhor. Que as coisas boas sempre sejam possíveis para vocês. Ganhem o mundo e levem, além dos sonhos, um pouco de cada educador, de cada pessoa que fez parte de sua vivência neste lugar especial. Como um gavião, não tenham medo de voar alto! Obrigado por tudo!

LUIZ GUSTAVO GAVIÃO

Querida Turma 2019-2021

O tema escolhido é instigante e visceral. Ambos os adjetivos ancoram-se no tempo, essa dimensão tão multifacetada onde nossas vidas estão imersas. As duas palavras, eternos e instantes, surgem combinadas, numa adjetivação complexa, que convida a buscar elementos existenciais. Um momento fugaz (instante) que se eterniza. O que é eternizado, passando a fazer parte da própria tessitura, que tem no seu nascedouro um marco cronológico delimitado? Como é possível articular essas dimensões temporais? Uma que aponta o radicalismo do efêmero e outra, que acena para o infinito?

Não há marcador ou instrumento que dê conta dessa resposta. Vocês já sabem isso. Daí, a bonita escolha do tema, cujos sentidos só podem ser encontrados quando são mobilizados afetos e emoções de laços fraternos e amorosos.

Desejo que vocês levem em si a fortaleza desses instantes passados na Escola, eternizados nas suas vidas como memórias potentes do bem, de alegrias e fraternidade.

Carinho infinito!

INES PAZ

2019: A incerteza do novo. Para vocês e para mim. Novas experiências, novas descobertas e novos desafios eram as únicas “certezas”. Logo no início do ano, essas “certezas” começaram a mostrar sua natureza incerta em nosso universo coletivo e individual. Todavia, em um esforço também coletivo e individual, fomos trilhando os caminhos, vencendo os obstáculos, até concluirmos a primeira etapa do percurso.

2020: Com energias renovadas e ansiosos para trilhar a segunda etapa de nossa caminhada, retornamos mais seguros. Sim, as incertezas ainda estariam lá, mas a vivência do ano anterior nos permitiria lidar melhor com os desafios que se apresentassem, certo? Não necessariamente.

Mais do que o incerto, vivenciamos o inédito, o imprevisível, o inimaginável. Pela primeira vez, a frase de Nelson Rodrigues que tanto aprecio não fez sentido para mim. “A vida como ela é” não era mais, não podia ser mais. Era preciso nos adaptarmos a uma situação jamais vivida ou suposta por qualquer um de nós. Voltamos para as nossas casas às pressas, nos isolamos e aos poucos fomos buscando formas de nos reconectarmos, de retomarmos nossos caminhos. A tecnologia que, até então, tanto parecia nos aproximar foi o maior símbolo do distanciamento imposto pelas

incertezas provocadas por tudo que acontecia ao nosso redor e pelo mundo afora. As câmeras se fecharam. Queríamos e precisávamos estar juntos, mas lado a lado, no mundo real, de mãos dadas. O virtual não era suficiente. Afinal, ele ainda não transforma qualquer sonho em realidade. Foi difícil, indescritível para cada um de nós.

2021: O tão desejado reencontro presencial aconteceu. Apesar das restrições, foi uma vitória. Da vida. Devemos celebrá-la. Este ciclo que aparentemente se encerra em nossas vidas traz uma série de reflexões, compreensões e aprendizagens sobre o que realmente importa para cada um de nós. Entre elas, o fato de que nem sempre escolhemos os caminhos. Muitas vezes somos escolhidos por eles. Todavia, ao longo desses três anos, fizemos uma escolha: não desistir nunca de lutar pelo que acreditamos, pelo que queremos, mesmo que isso demande mudanças de rota.

Lembrem da força interior que emergiu e que os fez superar cada adversidade. Que essa lembrança esteja no coração de vocês durante toda a jornada que terão pela vida. E não se esqueçam do quão corajosos e fortes são. Jamais duvidem da força e da coragem que trazem dentro de si. E não as comparem com as de ninguém, porque são únicas, pessoais e intransferíveis.

Saibam que aprendi muito com vocês e levarei esses ensinamentos comigo. Eles serão referenciais de coragem e força. Vocês são inspiração. Gratidão por cada momento compartilhado.

Sejam felizes! Sejam vocês!

Com carinho,

ISABEL C. BERNARDO (BEBEL)

Eterno: adjetivo perene, com um quê de infinitude porque eternidade é aquilo que nunca vai acabar.

Instante: substantivo transitório, com um quê de efemeridade porque instantâneo é aquilo que em um átimo se desfaz.

Eternos instantes... É antítese ou paradoxo? Para mim, é sinestesia; é comunhão de sentidos; é tradução exata dos momentos impossíveis de esquecer. Instantes que como flash de memória poderiam ter sido fotografias, capturando aquele olhar, aquela fisionomia singular, aquele sorriso, aquela pose, aquele close. Instantes que como cena ou coreografia, poderiam ter virado episódio de série. Com quantos instantes se faz a temporada completa?

Cravados na memória, tornam-se eternos os instantes marcados pelo afeto, ou impregnados de sentido e descoberta. Então, de repente ou daqui a alguns anos, percebemos que certos momentos fazem toda a diferença; alguns provocam mudança de rumo ou inspiram decisões, sonhos, carreiras; outros ajudam a mergulhar no mais profundo de nós ou despertam epifanias. Um instante pode ser tão poderoso que marca para sempre. Um instante eterno é o abraço entre o tempo e o espaço, é o enlace entre a substância efêmera do momento e a qualidade perene desse mesmo momento.

Eternos instantes podem ter a marca do encontro: o olho no olho, a prosa ao vivo, a comemoração coletiva, a reação calorosa de uma plateia in loco e tudo aquilo que pudemos viver juntos – misturados e até aglomerados. Eternos instantes podem ter a marca do reencontro: a escuta aprimorada, a percepção aguçada da voz alheia, a poesia em live, o desafio coletivo, as conquistas alcançadas, a arte – teatral e de edição – que levou às lágrimas uma plateia espalhada pelo Brasil, e tudo aquilo que, mesmo a distância, experimentamos, (re)inventamos e partilhamos entre nós. Agradeço a todas e a todos vocês pela força de tudo o que vivemos, presencial ou virtualmente.

Em especial, agradeço aos meus queridos e inesquecíveis grupos de tutoria e mentoria: obrigada por confiarem em mim e por me permitirem fazer parte da vida de vocês! Um dia, poderemos nos abraçar novamente e unir nossas mãos em círculo, revivendo afetos, dinâmicas em roda e lembranças dos nossos eternos instantes.

JANAINA BRASIL

19-21, meus eternos pupilos.

O ensino médio está chegando ao fim, mas a trilha de vocês está só começando.

Voem alto, o céu é o limite!

Estarei sempre aqui torcendo pela felicidade e sucesso de cada um de vocês, e não se esqueçam do: tá na hora de entrar galera!!!!

Beijos no coração.

JÉSSICA PORTO

Queridos estudantes,

Vocês não imaginam o quanto foi gratificante e divertido fazer parte desta jornada com vocês. Foram momentos de muitos ensinamentos e aprendizados, mas muito mais do que isso, conseguimos construir uma relação muito agradável e amigável, que podem ter certeza, levarei para a vida.

Como diria o trecho da música “Tá escrito” do grupo de samba revelação: “É dia de sol mas o tempo pode fechar, chuva só vem quando tem que molhar...”, espero que diante de todas as adversidades da vida, vocês consigam as encarar com muita serenidade, buscando sempre ver o lado positivo das coisas.

Desejo muito que vocês continuem sendo estas pessoas maravilhosas que são, e que consigam realizar todos os sonhos e objetivos almejados, sempre de forma leve e alegre, afinal de contas, o que importa é sermos felizes. Busquem a felicidade.

Qualquer coisa, contem comigo. Sabem onde me encontrar.

Grande e saudoso abraço.

JOÃO GABRIEL

Já lá se vão três anos que cheguei à escola. Em fevereiro de 2019, quando pus os pés pela primeira vez na ESEM, espantaram-me a grandiosidade e a beleza do lugar. Uma colega ia me apontando, enquanto voltávamos de uma reunião, os prédios que compõem o campus: a biblioteca, o restaurante, o campo de futebol, o ginásio, os apartamentos, o lago, o teatro, os inacabáveis jardins.

Apesar da beleza arquitetônica indiscutível do Polo Educacional Sesc e da forte impressão que me causara, ansiava pelos alunos. Queria conhecê-los, ver seus rostos, saber suas histórias. A coragem daqueles meninos e meninas que largavam sua terra, a família, amigos e histórias para viverem sua adolescência sozinhos numa escola-residência do Rio de Janeiro intrigava-me.

Finalmente chegou o dia de conhecê-los: a primeira leva de alunos da turma 2019/2021 passou por mim, na ala verde, puxando malas e empurrando sonhos. Os olhos, surpresos e espantados, fotografavam tudo, disparando para todas as direções uma atenção de flashes.

Segui-os de longe. Eram falantes, alguns; tímidos, muitos; simpáticos, todos! No fim daquela semana, tive o primeiro contato mais próximo com eles na Caça ao Tesouro, e por toda a semana do receptivo continuamos a nos conhecer melhor.

Na primeira semana de aula, com as turmas já divididas, recebi os que me couberam por prêmio em minha sala: as turmas 1H, 1I, 1J e 1K. Começamos com uma discussão sobre a “Ilha do tesouro”, em que ouvi de uma aluna recém-chegada à escola, do alto de seus 15 anos, que o livro escolhido pela equipe de Língua Portuguesa para ser lido nas férias era “muito infantil”. Ali tive uma amostra do me esperava.

As rodas de leitura e as discussões que se seguiram confirmavam a minha primeira impressão: tinha diante de mim seres humanos especiais, que me ensinavam todos os dias sobre tudo, enquanto achavam que aprendiam.

O meu violão velho de guerra, que ficava em cima do armário, na minha sala, é um capítulo à parte nessa trajetória. Muitas vezes, corrigi redações tendo como trilha sonora arpejos e escalas dos que, iniciando-se no instrumento, vinham nos atendimentos, para pôr em prática o que aprendiam nas aulas de música. Não foram poucas as ocasiões em que terminávamos as aulas com uma canção, pedida pelos alunos, que me ouviam em silêncio de igreja.

Ao longo daquele primeiro ano, fui percebendo o rascunho da infância apagar-se em seus rostos, dando lugar aos traços mais definidos da juventude. Homens e mulheres formavam-se - vistosos e vigorosos – física e intelectualmente, diante de mim. Era o tempo esculpindo destinos bem na minha frente.

Já nos preparávamos para um segundo ano de sonho quando veio o vírus e nos separou. Passamos a nos corresponder à distância, via meet, whatsapp, plataforma, email, youtube, como os namorados, amigos e parentes de outrora, que só se comunicavam por carta ou por espaçados telefonemas. Acho que finalmente entendi o tal amor platônico.

Agora, para muitos, chega ao fim a jornada na Escola Sesc de Ensino Médio. A aventura do conhecimento continuará ainda por muitos anos, em novas estações por onde desfilarão seus talentos. Porque a curiosidade plantada em cada um continuará a fermentar em seus corações e mentes, levando-os a novas descobertas, nas mais diversas áreas da arte e da ciência.

A mim cabe desejar, a todos e todas, um feliz viver. Torço para que realizem sonhos, mas que não deixem de continuar sonhando acordados. Que mirem o futuro sem dar as costas ao passado. Que façam o que der vontade, desde que respeitando os demais seres do planeta. E que sejam rápidos, porque o tempo voa quando a gente está se divertindo.

JOSÉ ARNALDO

Queridos alunos da turma 2019-2021, liebe Schüler!

O tempo passa voando e vocês já estão se formando. Vocês são guerreiros vencedores, pois passaram por tanta coisa e provaram que nada pode tirar vocês dos seus caminhos e objetivos. Cada um tem um brilho especial, e desejo muito sucesso e felicidade em todos os sentidos.

O mundo pertence a vocês e estou ansiosa para ver cada um realizar seu sonho. Um beijão com carinho,

JULIA BENDER

Queridas e queridos formandos!

Que metamorfose bonita vocês imprimiram nesses tempos... Tive a sorte, ainda que virtualmente, de vê-los crescendo e superando tantos desafios. E em meio a muitas dificuldades, vocês tão presentes, surgiam com uma canção, uma poesia ou qualquer outra forma de expressão artística. Aqui entre nós, para sensibilidade de vocês o céu é o limite e o tempo é uma ilusão.

Sortudo que sou, pude ver também muita coragem e brilho nos olhos, de uma juventude que tendo todo tempo do mundo, paradoxalmente, percebeu que não há tempo a perder. Nessa consciência temporal, afetando e sendo afetados, foram capazes de viver com a intensidade necessária para ludibriar o próprio tempo. Souberam tirar de um tempo frio e cinzento, a boniteza solar da vida.

Sorte ou destino, não caberá aqui essa discussão. Mas me sinto feliz de ter vocês como companheiros de travessia, chegando ao outro lado desse tempo, tendo eternizado tão profundos instantes.

Desejo que os dias de sol e as noites de luar renovem sempre e façam sonhar!

Um afetuoso abraço,

LEONARDO BRUM

Instante.

Em Química o instante é precioso. Temos a Cinética Química e todo o estudo da velocidade das reações. Umhas mais rápidas e outras mais lentas. Por vezes queremos acelerar e por outros momentos queremos diminuir a velocidade. Somente das reações? Não, da nossa Vida também. Na torcida para encontrarem os catalisadores certos na Vida de vocês. Vão ajudar a reduzir a energia de ativação dos desafios e barreiras de cada etapa. Busquem a lei da velocidade: tudo no tempo certo, na hora certa. Está escrito nas teorias mas o sabor de experimentar é mágico. Instante agora de avançar: mais reagentes serão consumidos na beleza da formação dos produtos que cada um terá no seu meio reacional. Saindo das moléculas deixo três pensamentos. Usem sempre ou instante que precisarem:

“A única alegria no mundo é começar. É bom viver porque viver é começar sempre, a cada instante.”

Cesare Pavese

“Se em um instante se nasce e um instante se morre, um instante é o bastante pra vida inteira.”

Cecília Meireles

“No mesmo instante em que recebemos pedras em nosso caminho, flores estão sendo plantadas mais longe. Quem desiste não as vê.”

William Shakespeare

Um grande abraço e até o próximo instante de reencontro na Vida.

LÉO DANTAS



Querida turma 2019-2021

Gostaria de iniciar ressaltando a força e a determinação de vocês. Além dos desafios comuns ao cursar o Ensino Médio, vocês – assim como nós, professores – se reinventaram. Construíram aprendizagens conosco inclusive nas modalidades assíncrona e síncrona. Nos apoiaram e tiveram um incrível desempenho ainda que o contexto da pandemia tenha ampliado os obstáculos sociais cotidianos de muitos estudantes em diversas escalas espaciais.

Seja em aulas, em itinerários formativos, no fórum científico virtual que ocorreu em 2020, e até no lindíssimo espetáculo da companhia de teatro da ESEM de 2020... Vocês construíram inúmeros conhecimentos e desenvolveram competências fundamentais para suas vidas, como: responsabilidade, abertura para o novo e comunicação.

Desejo que continuem a trilhar suas belas trajetórias com muito comprometimento, profissionalismo e afeto. Estaremos aqui sempre torcendo por vocês.

Beijos carinhosos,

LUANA NOBREGA PERES RODRIGUES

Estudantes da 19-21,

Quantas vivências significativas foram experimentadas nesta jornada!

Em diversos instantes, possibilidades possíveis, muitas vezes, se tornaram impossíveis...

E assim os três anos se passaram...

Conseguir aprender e crescer com tudo o que pôde ser vivido foi importante para a nossa condição como seres humanos, mais humanos e em constante desconstrução e construção.

Vivemos instantes surpreendentes, tristes, felizes, frustrantes e que foram oportunidades de darmos intensidade a todos e superarmos muitas coisas que, com certeza, ficarão gravadas em nossas memórias para sempre.

Vivências intensas que foram se desenhando ao longo de cada instante vivido, nos impulsionando a vivenciarmos cada momento e oportunidade como se fossem as últimas.

Eternizar cada instante desta jornada de três anos é sonhar, perceber novos caminhos, se descobrir, se permitir chorar e sorrir, desanimar e vibrar.

Momentos que ficarão eternamente marcados em nossas vidas...

Muito obrigada por me permitirem viver Eternos Instantes tão intensos em minha vida e, tenham certeza, que permanecerão marcados para sempre em mim.

Grande beijo,

MARA FLÔRES PINHEIRO

Queridos estudantes, nada mais belo e filosófico que o tema escolhido por vocês para expressar a experiência aqui vivida, presencial ou virtualmente.

Fiquei imaginando o motivo de escolherem a expressão ‘eternos instantes’ e não ‘instantes eternos’. É a eternidade que suporta o instante ou o contrário?

Vejo que vocês são bem metafísicos! Rsr. Escolheram a eternidade como fundamento lógico da temporalidade em perspectiva cronológica. E penso que isto se deu em razão da intensa qualidade intensa e afetiva dos relacionamentos construídos por vocês.

Como bem dizia Agostinho, só existe o instante presente. Porém, é o instante como presente do passado, presente do presente e presente do futuro. Ou seja, memória, intuição e esperança.

Acho que é bem isso que nos acontecerá! A eternidade está presente na memória do que juntos vivemos e, também, na esperança de que vocês sejam faróis no mundo e para o mundo, a começar por aqueles que conviverão com vocês! Abraça a todos e todas!

MATEUS XAVIER

Eternos instantes. Narrativa com personagens, espaço, foco, enredo e tempo. E que tempo! Correlação direta com fotografia, momento gravado, registro. Quando o delta é imperceptível e a grandeza se confunde com a sua variação. Quando fato e sequência coincidem, praticamente.

Confesso que quando ouvi o tema pela primeira vez, não me dei conta de sua profundidade. Mas não tinha como combinar mais com a história linda da 19-21. Uma história cheia de desafios, de dor, mas também de superação. E por que não, de redenção!

Do meu lado, só gratidão! Gratidão a essa garotada tão bacana. Gratidão pela oportunidade de conhecer, de interagir, da vivência, de me sentir querido e acolhido. Para vocês, o que de melhor a vida puder proporcionar.

Um beijo grande

MILTON ALVES GONÇALVES JUNIOR

Não conheço quem se despeça dos amigos com leveza, principalmente quando sentimos que não se cumpriu tudo o que desenhamos no nosso primeiro planejamento, na nossa vontade de controlar a vida, no desejo de prolongar o tempo de ficar junto. Não gosto de despedidas, não gosto de sentir saudade.

Lembro do dia em que a nossa amizade se iniciou. Começou meio que por acaso, quando participei de um vídeo sem entender direito o meu papel que, afinal, era o mesmo que o da vida real. Eu era a figura que entrava em cena sem entender nada, as personagens passavam como flechas por mim, de um lado para o outro e eu ali, saindo do elevador, perdida no meio de todos. Claro que foram apenas alguns segundos e eu logo entendi a minha inserção em cena. Chegaram a dizer que a minha participação foi “a cereja do bolo”. Amei!

Lembro também do dia em que entrei na 3E, minha primeira aula presencial, em agosto/21, quando vi todo o grupo sentado aguardando a minha chegada, desmontei. Foram tantos ensaios, tanta espera. Tudo era de verdade!

E assim fui encontrando devagar um por um. Alguns permaneceram no “além”, às vezes ouvia as suas vozes quando faziam alguma pergunta nas caixas de som espalhadas na sala da 3B.

Adorei tê-los todos os dias assim tão mais perto de mim.

Preciso dizer-lhes que jamais vou me esquecer da companhia dos que assistiam as aulas com a tela aberta. Muito obrigada, queridos!

O longo período do distanciamento me deixou à flor da pele. Vocês me fazem bem.

Agora, que a partida se anuncia, é importante falar do desejo que tenho de que a tão sonhada vaga na universidade pública chegue logo. Mas desejo muito mais do que isso, quero vê-los felizes em suas vidas profissionais, com muita saúde, amores e amigos.

Não se esqueçam do compromisso social que temos com os que estão mais próximos, eles precisam da nossa luta cotidiana contra as injustiças e, às vezes, também do nosso apoio emergencial.

Beijos, muitos beijos, abraços apertados e demorados (que nem os da “tia” Helena)

Com amor,

MÔNICA, MARRÃO E MOLLY JANSEN

Velocidade, espacialidade, virtualidade, saudade, presença, ausência, consciência, desejos, vontades: AÇÃO! Quantas experiências nos atravessaram, quantos caminhos percorremos, mergulhados em sentimentos ora tão coletivos, ora tão solitários. Três anos: a sensação é de que tempo passou voando, mas houve momentos em que tudo parecia estar parado, imóvel. Muitas vezes, só a nossa respiração nos lembrava que o relógio seguia. Parecíamos presos nessa expressão tão contraditória “eternos instantes”! Foi tudo tão intenso, novo, desafiador e olhando para trás só consigo agradecer pela oportunidade de ter vivido isso tudo com vocês, jovens tão desbravadores, corajosos, intensos que me deram a mão para seguirmos em frente. Conseguimos: linha de chegada! Pódio, beca, canudo, capelo (ou o velho chapéu) ao vento! Vocês conseguiram! Mas sinto-me tão conectada a essa conquista que também a intitulo minha! Sim, vencemos! Percorremos juntos estradas áridas que nos fortaleceram como cidadãos, mas, acima de tudo, compartilhamos alegrias, acolhimento, arte, fé, afeto, união e tantas coisas que nos resignificaram e nos fortaleceram como seres humanos! Somos outros, novos e ainda somos nós, antigos, capturados por entre telas, janelas em eternos instantes que permanecerão para sempre em nossos corações. Eu não esquecerei de quem ao lado caminhei! Um percurso de transgressão, criatividade e fé na vida, pois batalhamos pela felicidade. Decidimos pela alegria, pelo sorriso e pela conexão que vai muito além da fisicalidade. Aqui chegamos, 2021! Parabéns a todas e a todos por essa conquista! Que vocês possam continuar desbravando, transformando e melhorando para melhor a realidade de muita vida SEVERINA que nos cerca! Que possamos trocar muitas CARTAS que vençam o TEMPO e a geografia. Afinal, eu sou do time da UTOPIA: Eu acreditei em nós e sigo acreditando!

Com carinho

PATRICIA ZAMPIROLI



E, então, chegou o temido instante. Substituir o até logo por um não-se sabe-bem-até-quando. Administrar a luta entre medo e saudade e orgulho e esperança e alegria e angústia e gratidão. Certezas? Nenhuma. Resta aceitar a condição da vida de quem fez a escolha pela ousadia: encontros e despedidas. Considerar, no entanto, a potência dessa escolha: aprender o valor do instante para eternizar cada um deles. É tempo de construção de novos episódios. Há um chamado para exercitar o aprendido. Há muito o que pôr em prática! Validar a compreensão de que nem sempre é “isso ou aquilo”. Às vezes, “isso e aquilo”. Às vezes, “nem isso nem aquilo”, terceira margem, pedra no caminho, apanhando um grito que um galo antes e lançando a outro, porque isso de ser exatamente quem a gente é ainda vai nos levar além!

Pense: “*Não há passado nem há futuro. Tudo que abarco se faz presente.*” (Cecília Meirelles). Nossos instantes já se eternizaram em nós. Obrigada por fazerem meus instantes mais divertidos e dignos de serem eternos! Não nos afastemos muito, sigamos de mãos dadas!

REGINA BARBOSA

Mis muchachos y muchachas, vivimos momentos incríveis juntos: falamos espanhol, celebramos festas, explodimos pinhatas, fizemos peça de teatro e nos emocionamos... Eu nunca vou esquecer de vocês. Gracias por todo! Los quiero mucho. :)

RODRIGO CAMPOS

Olá queridos alunos, aqui é Rodrigo Guimarães!

Vocês ouviram essa frase algumas vezes, mas espero não ser só lembrado pela abertura das videoaulas.

Está chegando ao fim nosso terceiro ano na Escola SESC. Me identifico bastante com essa turma, pois entrei na ESEM em 2019, junto com vocês. Passamos pelo encantamento e adaptações do primeiro ano, superamos juntos todos os desafios do ano de 2020 e agora fechamos o ano, merecidamente, na escola, vivendo esses últimos instantes, mas que serão guardados para sempre.

Apesar de nosso ano ter sido remoto, fico feliz pela oportunidade de trabalharmos juntos. Aproveito para já agradecer aos queridos monitores e novamente reforçar como foi importante o ótimo trabalho que fizeram naquele ano. E que ano! Vivi muitas coisas e aprendi bastante, mas os atendimentos síncronos foram os pontos altos do meu ano. Era o momento em que podia me conectar com vocês e matar um pouco a saudade da dinâmica da sala de aula. Naqueles dois tempos semanais conheci muitas pessoas especiais, algumas ainda foram loucas o bastante para me quererem como mentor (rs). Neles, e em todos os outros instantes, tentei estar disponível, e assim continuarei, mesmo que de forma diferente.

Agradeço aos meus monitores por toda a ajuda, aos amados mentorandos pela coragem e oportunidade e todos os demais que fizeram meu ano de 2020 melhor. Vocês fizeram todo o esforço valer a pena.

Desejo que continuem sendo alunos diferenciados, que seus talentos se amplifiquem e que busquem sempre fazer desse mundo um lugar melhor. Levem com vocês os momentos aqui vividos, os exemplos que tentamos dar, o nosso carinho e todos os abraços que ficaram guardados.

Foi eterno enquanto durou, mas memórias podem ser eternas.

Um grande abraço!

GUIMA ou, oficialmente, **RODRIGO GUIMARÃES**

Chegar até aqui me faz olhar para trás e perceber como nosso encontro foi improvável e se transformou em inesquecível. Desde o início virtual, distanciados pela tela fechada, até a volta na escola muito se viveu e muito se tornou eterno. Afinal, a vida é isso. Encontros eternizados, instantes insuperáveis. Parabéns a todos por serem o que são e por tudo o que já conquistaram! Saudade já é realidade e espero reencontra-los em qualquer novo instante!

TIAGO VACONCELOS

Passa muito rápido.

Queridos e queridas, na química e na vida aprendemos que precisamos reagir, a partir do tempo zero - e o tempo insiste em correr - e como diz a canção, o tempo “voa amor, escorre pelas mãos”. Só podemos observar a concentração (intensidade) e a velocidade dele.

Em nossas aulas vimos como a cinética química é maravilhosa! Além de aprendermos a escrever catalisador com S (rs), também aprendemos a entender a importância da energia para que uma reação química ocorra e, neste caso, foram três anos muito energéticos. Tivemos agentes acelerando algumas reações, contratempos, sustos, pandemia, distância, aulas síncronas e assíncronas, o retorno e as máscaras, estas ficarão marcadas em nossas existências. E vocês trouxeram, de alguma forma, a leveza e a criatividade para nosso convívio. A reação se encerra com crédito nos abraços, e coração cheio de satisfação ao observar jovens alegres, divertidos, inteligentes e corajosos.

Em especial eu não poderia deixar de mencionar a tutoria do vini. Não sei se houve tempo para todo o diálogo possível, o que eu sei é que vocês deixaram uma história linda. Eu fui espectador das lutas, da superação, do comprometimento, da identidade de vocês. Somos invictos em nossas “queimadas”! Testemunhei a evolução, relembro de vocês escrevendo o nome no quadro, na chegada, e agora, num piscar de olhos, na saída, já estão prontos para um forte bater de asas. Gratidão e muita emoção, vocês acompanharam a minha vida e o crescimento da família. Nicolle faz parte desta jornada de vocês também.

E diferente das reações, o tempo é o fator externo que altera o nosso equilíbrio. O tempo passa, não existe uma fórmula ou estequiometria para controlá-lo. Temos apenas uma chance de balancear esta equação com nossas memórias e saudades. Eu sempre estarei aqui assistindo o verdadeiro milagre deste ensino médio: O sucesso de vocês. Voem. Voem alto!

Com carinho e gratidão no coração,

Beijos do @viniquimico (incluindo a Dani, a Nicolle, a Amina e a Joy)

VINICIUS CARVALHO DE PAULA

Um bardo diz que não somos mais que uma gota de luz. Enquanto isso, vocês, como brilhantes fagulhas, se unem iluminando os caminhos de todos... nos lembrando a importância de não estarmos sós sob o imenso céu.

As notícias soterram nossos planos, esperanças, ideias. Como adultos, nos colocamos na posição de mediação, fortaleza, tenacidade.

Desabamos.

Vocês, airosos, nos reconstroem, nos renovam pela leveza e graça da juventude.

O fim de um ciclo nos revira os sentimentos. O que poderia ter sido e não foi, O que foi do que poderia ter sido. Fica tudo o que fomos do modo como nos foi permitido. Muito? Pouco? Eterno. E basta porque iremos além do tempo, viveremos em todo tempo que nos resta.

Obrigada por cada instante eternizado no caminho de nossos encontros.

Não importa o tempo cronológico que tenham durado...

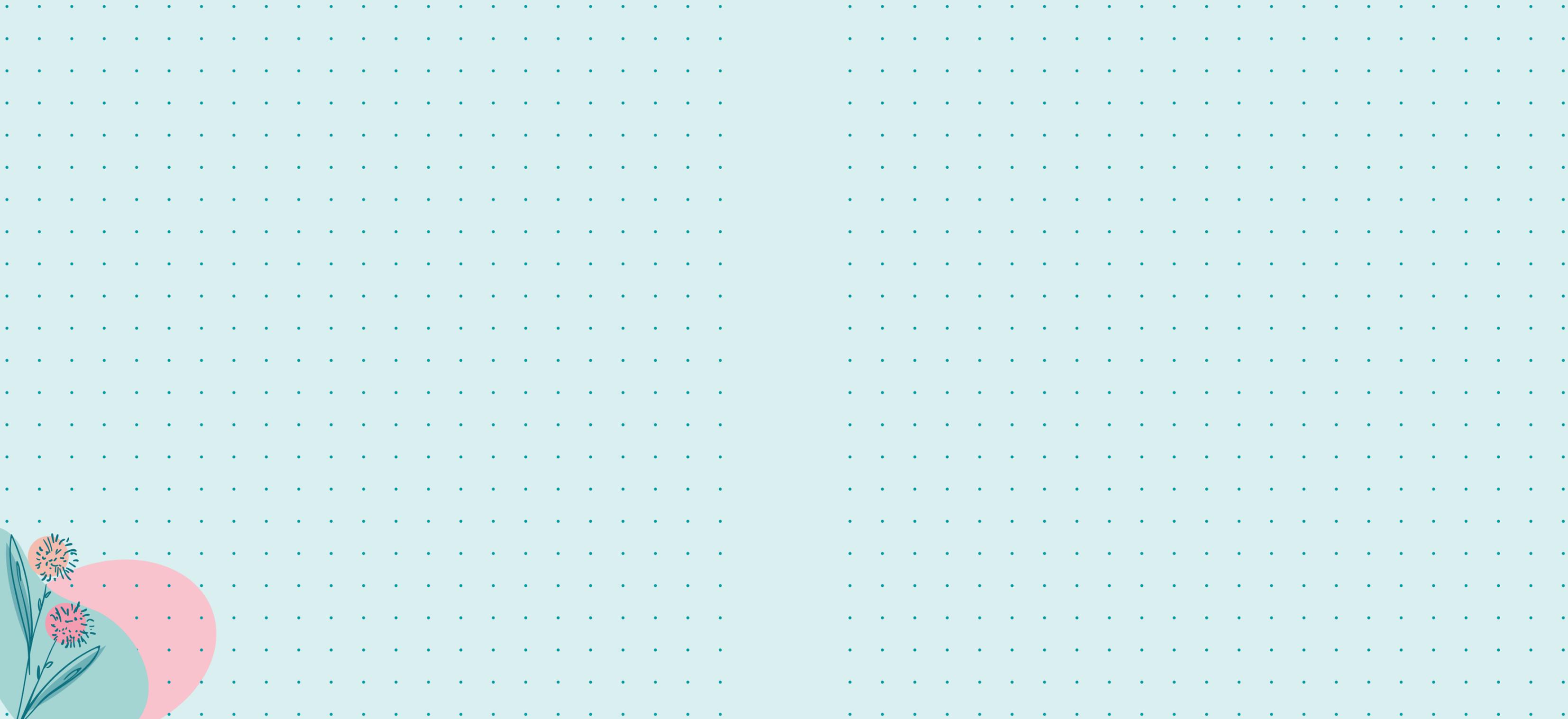
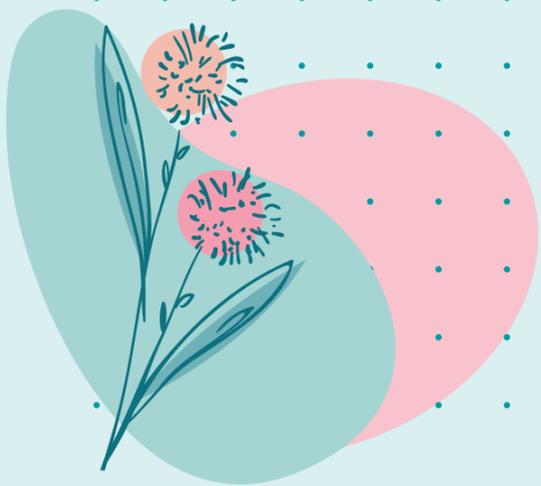
Que não nos esqueçamos que o que nos afeta se eterniza

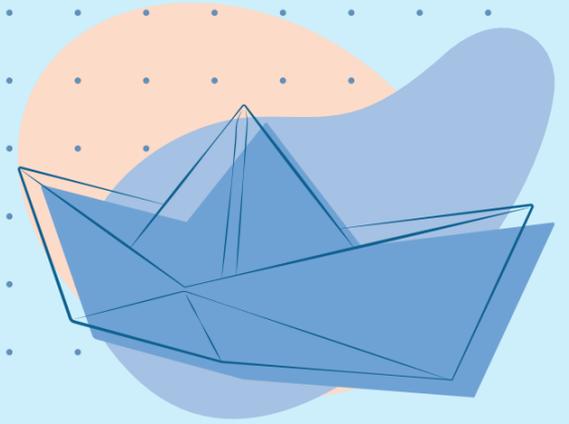
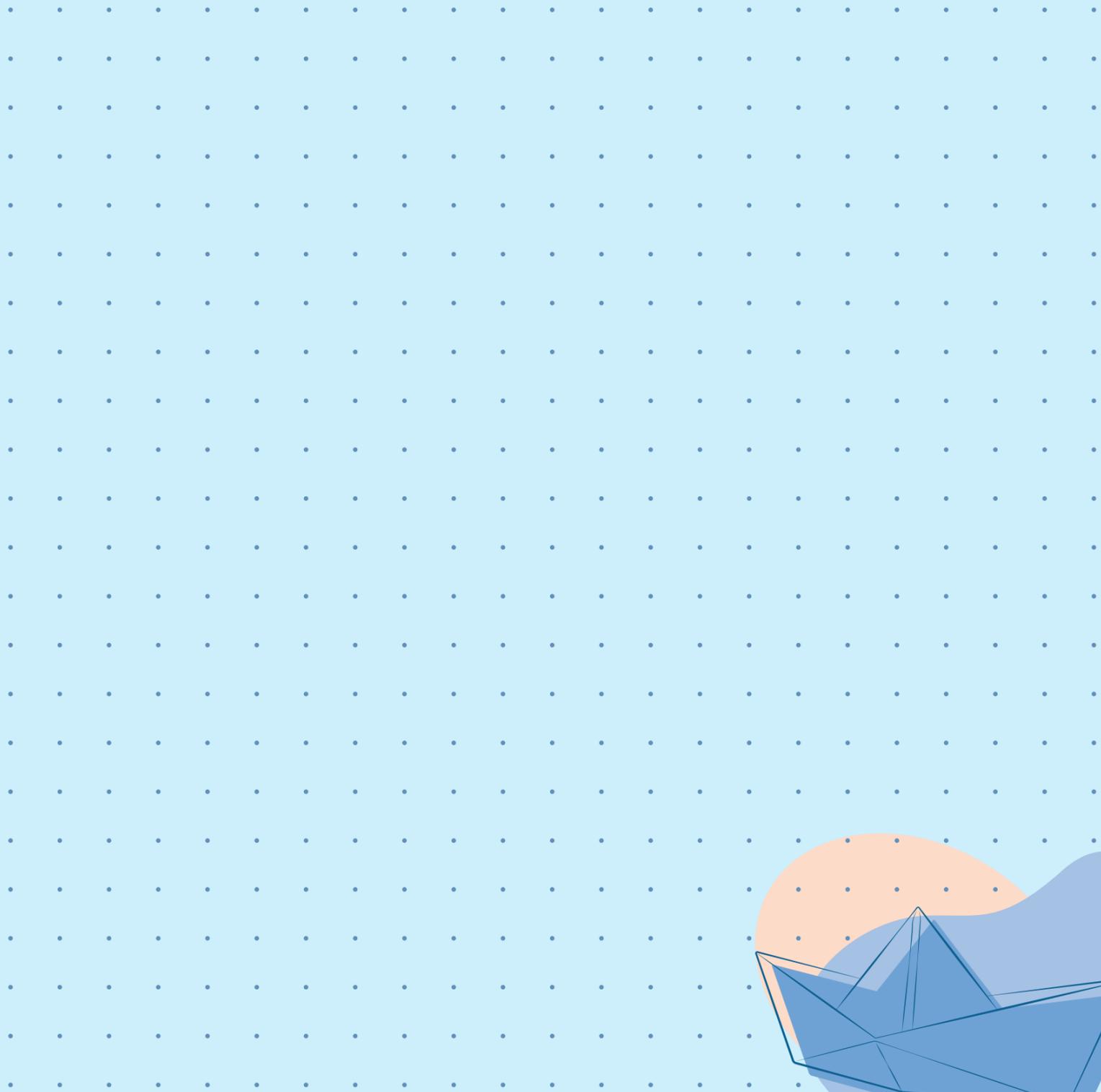
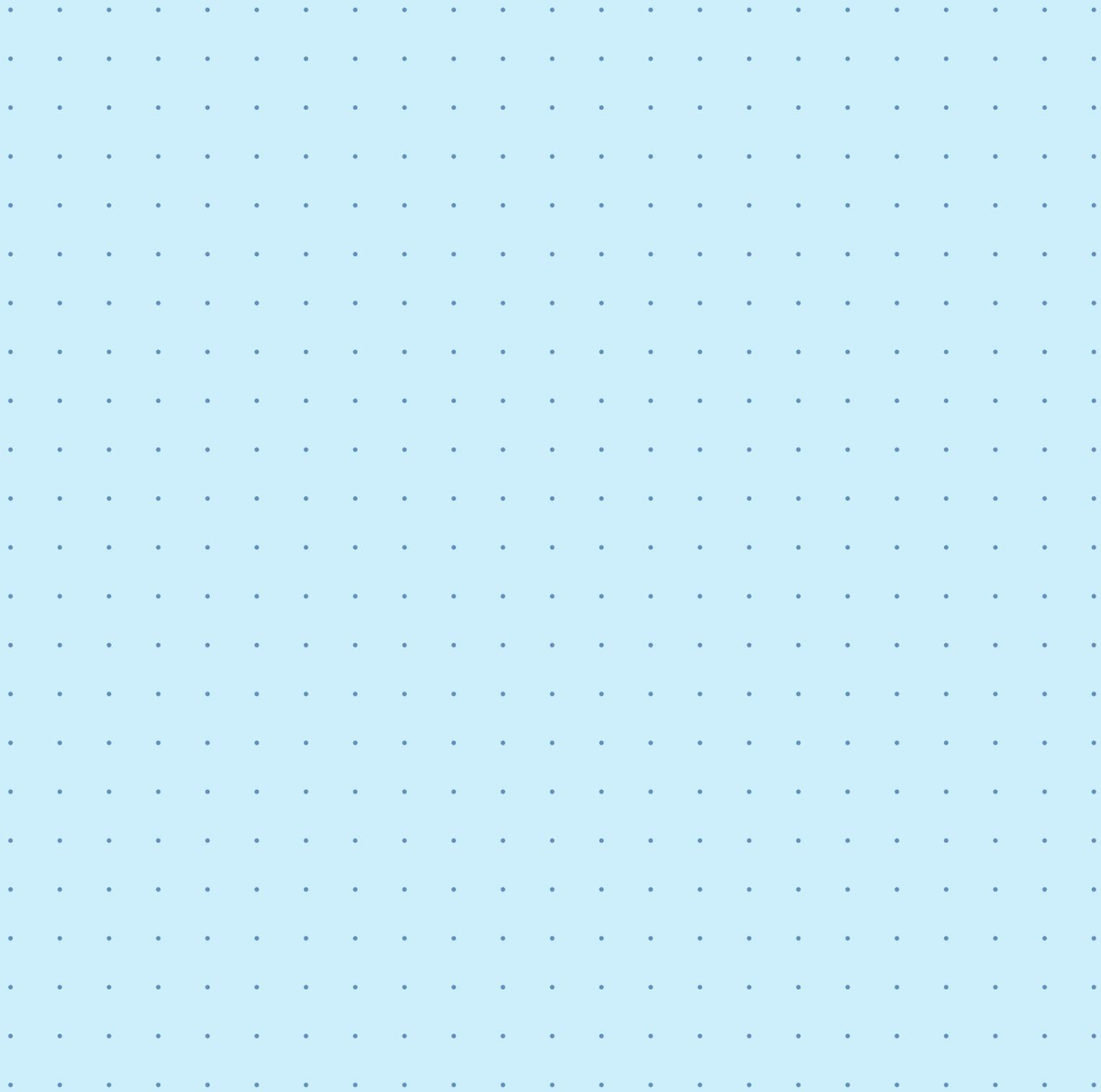
WANESSA RIBEIRO

ETERNOS INSTANTES

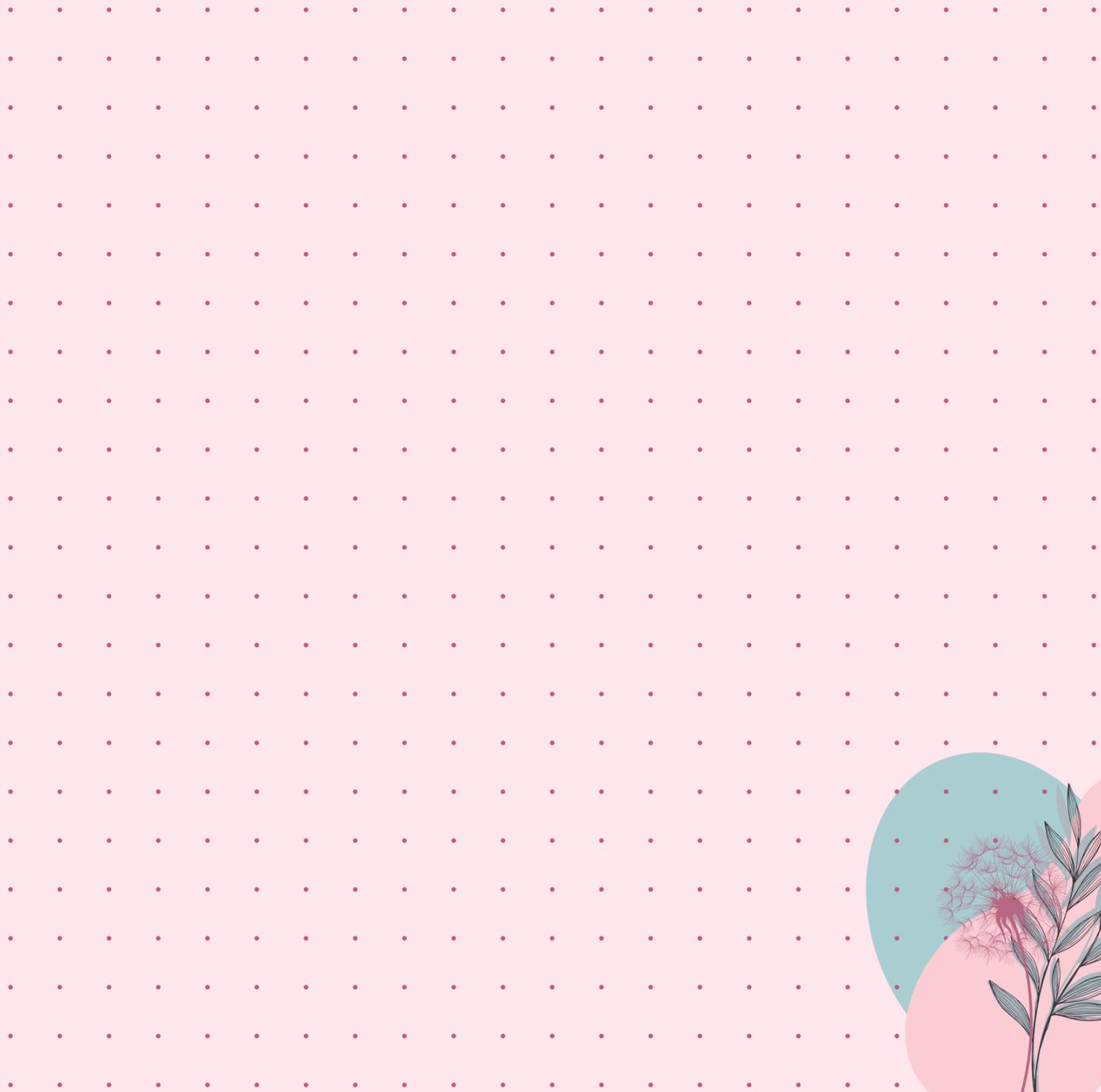
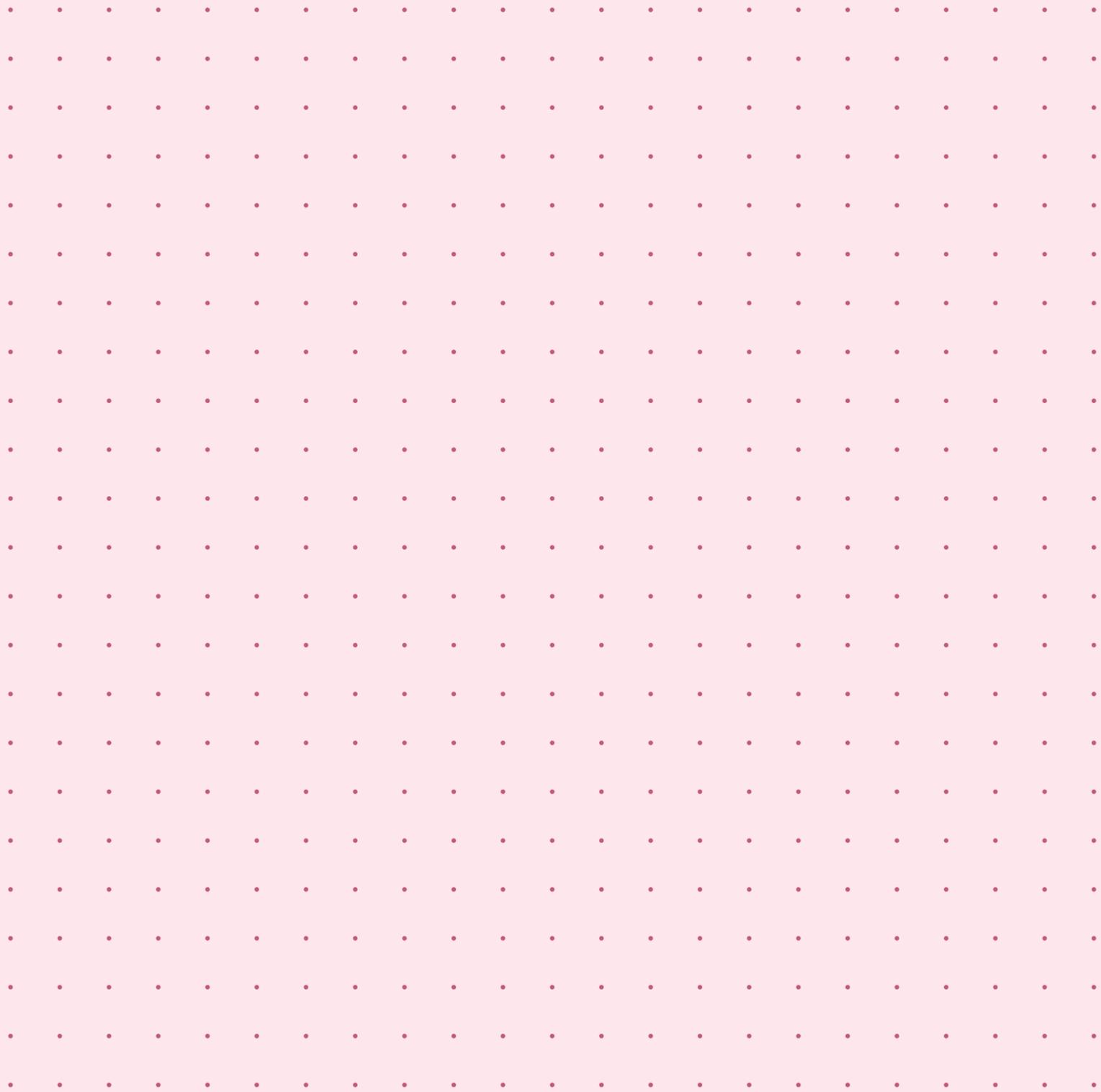
TURMA 2019 - 2021













Polo
Educatonal
Sesc